ANNO XLVI. NUMERO 177. — SEGUNDA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$775
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 15 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 398.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. pôr cópia os avisos expedidos pelo ministerio da guerra de 1 e 5 do corrente, afim de que lhes dê a devida execução, expedindo os necessarios titulos de baixa ás praças do batalhão 53 de voluntarios da patria, chegados do sul, no menor espaço de tempo, e fazendo recolher ao arsenal de guerra, o armamento, e a respectiva bandeira até que possa ella ser depositada na cathedral, lavrando-se disso termo, como se acha determinado no aviso de 28 de fevereiro proximo findo, tambem por cópia, certo de que para esse fim passo a entender-me com o governador do bispado.

N. 399.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento, os avisos expedidos pelo ministerio da guerra de 1 e 5 do corrente, relativamente ao batalhão n 53 de voluntarios da patria desta provincia, ultimamente chegados do sul.

N. 400.—Dita ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. fornecer, com urgencia o carvão de que necessita o vapor *Itapicurú*, que conduzio para esta provincia e corpo de voluntarios da patria n. 53, surto neste porto.

2ª secção.

N. 401.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Communicando-me o juiz municipal primeiro supplente do termo de Salgueiro em officio do 1º de fevereiro proximo findo, estarem os habitantes do mesmo termo lutando com febres e casos de dearrhea, remetto a V. S., afim de que envie ao referido juiz municipal, a ambulancia de medicamentos allopathicos, que em dous caixões a este acompanha para serem applicados aos indigentes que forem accommettidos daquelle mal, certo de que autorisei aquelle juiz a encarregar ao cidadão Pergentino Rodrigues de Miranda de semelhante tratamento.

N. 402. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. as convenientes ordens, afim de que uma guarda de honra do 9º batalhão de infantaria desse municipio se apresente no dia 15 de abril vindouro, as 6 horas da tarde, em frente da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Olinda, para acompanhar a procissão do Senhor Morto, que deve sahir da dita igreja.

N. 403.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que em 11 deste mez providenciei no sentido de ser soccorrida a população indigente que se acha soffrendo do flagello da secca, não só no termo de Bom Conselho como tambem nos de Buique, Garanhuns e S. Bento, como já communiquei a Vmc. naquella data.

N. 404.—Dita ao juiz de direito da comarca do Aracaty.—Tendo officiado em 10 do corrente ao presidente do Ceará, afim de auxiliar a remessa com a maior brevidade e segurança para a cidade do Crato e d'alli para as villas de Cabrobó, Salgueiro, Granito, Ouricury e Santa Maria da Bôa-Vista, dos generos alimenticios que conduz o alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, para serem destribuidos pelos habitantes daquellas villas e seus termos, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades em consequencia do flagello da secca, e não havendo tempo de terem chegado as ordens da presidencia dessa provincia, rogo a Vmc. que de accordo com o barão de Mecejana se digne de facilitar os meios de conducção dos ditos generos para o Crato pela cidade de Icó, com a maior brevidade possivel, certo de que o sobredito alferes conduz dinheiro para as respectivas despezas.

N. 405.—Dita ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—Remetto a Vmc. as relações dos generos alimenticios que nesta data envio pelo alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, para serem destribuidos com igualdade pelos indigentes flagellados pela secca nos termos dessa comarca, por intermedio das commissões para isso nomeadas na relação tambem inclusa, afim de que Vmc. por sua parte auxilie as referidas commissões no desempenho de sua missão, e me communique o que occorrer ácerca da mesma secca.—Igual, *mutatis mutandis*, ao juiz de direito de Cabrobo.

Pessôas nomeadas para as commissões da comarca da Bôa-Vista.

Bôa-Vista.—Tenente-coronel José Chryspiniano Rodrigues Coelho Brandão, delegado em exercicio, vigario João José de Araujo.

Ouricury.—Major Joaquim Leonel de Alencar, subdelegado Herculano de Luna e Alencar, o delegado em exercicio.

Pessôas para as commissões na comarca de Cabrobó.

Cabrobó.—O delegado em exercicio, capitão José Soares de Mello Avelino, Washington Ildefonso de Navaes Calumbi.

Salgueiro.—Vigario Antonio Joaquim Soares, capitão José Rufino de Araujo, Romão Pereira Filgueira de Sampayo.

Granito.—José Peixoto da Silva, delegado Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, padre Joaquim C. da Cruz.

Generos que seguem para os termos de Cabrobó, Salgueiro e Granito.

Cabrobó.—120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão, 2 ditos arroz.

Granito. — A mesma quantidade de generos acima.

Salgueiro.—A mesma quantidade de generos e uma ambulancia com medicamentos allopathicos.

Generos que seguem para Bôa-Vista e Ouricury.

Bôa-Vista.— 120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão, 2 ditos arroz.

Ouricury.—A mesma quantidade.

N. 406.—Ditas ao Dr. Manoel Coelho Bastos do Nascimento, juiz de direito interino da comarca do Crato, capitão Benedicto da Silva Garrido e a Pedro José Gonçalves, collector do Crato.—Tendo officiado em 10 do corrente ao presidente do Ceará, afim de auxiliar a remessa com a maior brevidade e segurança para essa cidade, e dahi para as villas de Cabrobó, Salgueiro, Granito, Ouricury e Santa Maria da Bôa-Vista, dos generos alimenticios que conduz o alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, para serem distribuidos pelos habitantes indigentes daquellas villas e seus termos, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades em consequencia do flagello da secca, e não havendo tempo de terem chegado as ordens da presidencia dessa provincia, rogo a Vmc. que se digne facilitar os meios de conducção dos ditos generos para as mencionadas villas com a maior brevidade possivel, certo de que o sobredito alferes conduz dinheiro para as respectivas despezas.

N. 407.—Dita ao juiz municipal da primeira vara do Recife.—Transmitto a Vmc. as oito guias juntas dos sentenciados de justiça constantes da nota annexa por cópia, que segundo officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha de 4 do corrente cumprirão a respectiva pena.

N. 408.—Dita ao juiz municipal primeiro supplente do termo de Salgueiro — Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 1 de fevereiro proximo findo, com referencia aos casos de febre e diarrhea em que estão lutando os habitantes desse termo, declaro-lhe que nesta data remetto ao Dr. chefe de policia para lhe ser enviada uma ambulancia em dous caixões com medicamentos allopathicos, afim de serem applicados aos indigentes que forem accommettidos daquellas enfermidades, podendo Vmc. encarregar do respectivo tratamento ao cidadão Pergentino Rodrigues de Miranda, indicado em seu citado officio.

N. 409. —Dita ao tenente-coronel José Chryspiniano Rodrigues Coelho Brandão. — Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de Vmc., do delegado em exercicio e do Rvm. vigario João José de Araujo, afim de receber os generos que são conduzidos pelo alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, os quaes constam da relação inclusa, e distribui-los pelos indigentes com toda a igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de Vmc., espero que acceitará semelhante commissão. - Iguaes, *mutatis mutandis* ao delegado e ao vigario.

Generos que seguem. — 120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão e 2 ditos arroz.

N. 410.—Dita ao major Joaquim Leonel de Alencar. — Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de Vmc., do subdelegado Herculano de Luna e Alencar e do delegado em exercicio, afim de receber os generos que são conduzidos pelo alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, os quaes constam da relação inclusa, e distribui-los pelos indigentes com toda a igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de Vmc., espero que acceitará semelhante commissão. — Iguaes, *mutatis mutandis*, ao delegado em exercicio e ao subdelegado Herculano de Luna e Alencar.

Generos que seguem. — 120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão e 2 ditos arroz.

N. 411.—Dita ao delegado em exercicio do termo de Cabrobó.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de Vmc., do capitão José Soares de Mello Avelino e do cidadão Washington Ildefonso de Novaes Calumbi, afim de receber os generos que são conduzidos pelo alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, os quaes constam da relação inclusa, e distribui-los pelos indigentes com toda a igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de Vmc., espero que acceitará semelhante commissão.=Iguaes, *mutatis mutandis*, ao Sr. capitão José Soares de Mello Avelino e Washington Ildefonso de Novaes Calumbi.

Generos que seguem. — 120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão e 2 ditos arroz.

3ª secção.

N. 412.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S para os devidos fins, a guia junto do sentenciado de justiça Miguel Angelo de Lucena, que veio de Fernando de Noronha para esta capital no vapor *Cururipe*, a ser apresentado ao chefe de policia.

N. 413.—Dita ao mesmo.— Segundo consta do aviso da repartição de marinha de 4 do corrente, foi concedido licença ao imperial marinheiro reformado Olegario Emilio de Souza, para residir nesta provincia como requerera sendo por essa thesouraria pago do soldo que lhe competir, o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 414.—Dita ao mesmo.— Transmitto a V. S. para os fins convenientes, ás duas inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 43 e 44.

N. 417.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, cópias dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra de 1 e 5 do corrente, ácerca do batalhão n 53 de voluntarios da patria desta provincia ultimamente chegados do sul.

N. 418.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S suas ordens para que depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com officio de 7 do corrente, sob n. 45 sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados no povoado de Gameleira.

N. 419.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 12 do corrente, sob n. 349, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, mande pagar ao tenente-coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, a quantia de 25$, despendida com o concerto do armamento ao serviço da policia no termo de Ouricury.

4ª secção.

N. 420.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Em additamento ao meu officio de 10 do corrente, declaro a V. Exc. que os generos alimenticios que seguem no vapor *Potengi*, que parte hoje para o norte com destino não só as villas de Ouricury, Cabrobó, Boa-vista e Granito, de que tratei no citado officio, mas tambem para o de Salgueiro, são conduzidos pelo alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, o qual conduz tambem dinheiro para as despezas do transporte.

N. 421.—Portaria ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe director da Faculdade de Direito do Recife.—Communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje, que nesta data nomeei o Dr. Wenceslau Garcia Chaves, para assistir na qualidade de commissario do governo o exame de linguas no collegio das artes annexo a essa faculdade.

N. 422.—Dita ao Exm. Sr. barão de Mecejana.—Tendo officiado em 10 do corrente ao presidente do Ceará afim de auxiliar a remessa com a maior brevidade e segurança, para a cidade do Crato e d'alli para as villas de Cabrobó, Salgueiro, Granito, Ouricury e Santa Maria da Boa-vista, dos generos alimenticios, que conduz o alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, afim de serem destribuidos pelos habitantes indigentes daquellas villas, e seus termos, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca ; e não havendo tempo de chegar as ordens ao presidente dessa provincia, rogo a V. Exc. que se digne facilitar os meios da conducção dos ditos generos para o Crato, pela cidade do Icó, com a maior brevidade possivel, certo de que o sobredito alferes conduz dinheiro para as respectivas despezas

N. 423.—Dita ao vigario da freguezia de Salgueiro Antonio Joaquim Soares.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seus termos, que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de V. S. do capitão José Rufino de Araujo e do cidadão Romão Pereira Filgueira de Sampayo, afim de receber os generos que são conduzidos pelo alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, e constam da relação inclusa e distribui-los pelos indigentes com toda igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia de V. S. espero que V. S. aceitará semelhante commissão.

Generos que seguem.—120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão, 2 ditos arroz.

Iguaes ao capitão José Rufino de Araujo e o cidadão Romão Pereira Filgueira de Sampayo, *mutates mutandis.*

N. 424.—Dita a José Peixoto da Silva presidente da camara municipal do Granito.—Cumprindo o rigoroso dever de soccorrer os habitantes indigentes dessa villa e seu termo que se acham infelizmente sem meios de satisfazer as suas mais urgentes necessidades, em consequencia do flagello da secca, resolvi nomear uma commissão composta de V. S. do delegado Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho e do padre Joaquim Carvalho da Cruz, afim de receber os generos que são conduzidos pelo alferes de policia Antonio Joaquim de Barros Lima e constam da relação inclusa e distribui-los pelos indigentes com toda igualdade e verdadeiro espirito de caridade. E confiando no patriotismo e philantropia deV. S. espero que aceite semelhante commissão.

Generos que seguem.—120 arrobas de carne secca, 100 saccos farinha, 30 ditos milho, 10 ditos feijão e 2 ditos arroz.

Iguaes ao delegado de policia e o padre Joaquim Carvalho da Cruz, *mutatis mutandis.*

N. 425.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte a ré, gratuitamente na forma do seu offerecimento, até o Aracaty no vapor *Potengi* ao alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, que vai conduzindo os generos alimenticios destinados a soccorrer os indigentes flagellados pela secca nos termos de Cabrobó, Granito, Salgueiro, Boa-Vista e Ouricury, e a prôa 6 praças que o acompanham.

426.—Dita ao mesmo.—Accuso o offerecimento que fez Vmc. em 13 do corrente, para transportar gratuitamente até o Aracaty, os generos que vão ser remettidos por esta presidencia para soccorro da população indigente de diversas localidades desta provincia, que está soffrendo o flagello da secca, e muito agradeço esse seu acto de philantropia e caridade.

N. 427.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande transportar gratuitamente como offereceu a 13 do corrente, até a cidade do Aracaty no vapor *Potengi* 600 arrobas de carne secca, 500 saccos com farinha, 50 com feijão, 150 com milho e 40 com arroz, sendo todos esses generos destinados a soccorrer os indigentes flagellados pela secca, nos termos de Cabrobó, Salgueiro, Granito, Boa-Vista e Ouricury.

N. 428.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Wenceslão Garcia Chaves para assistir na qualidade de commissario do governo nos exames de linguas do collegio das artes annexo a Faculdade de Direito desta cidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 15 DE MARÇO DE 1870.

2.ª secção.

N. 429.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao tenente-coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe a quantia de 25$ constante do officio de V. S., datado de 12 do corrente sob n. 349, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 430.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos, constantes do citado officio.

N. 431.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente em que communica ter a 8 do corrente assumido o exercicio da jurisdicção da vara municipal do termo de Agua-Preta o respectivo 1º supplente coronel Joaquim Lucio Monteiro da França.

N. 432.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—De ordem de S. Exc. communico a V. S. que no vapor *Coruripe*, segundo o officio do commandante do presidio de Fernando, veio para esta capital a ser apresentado ao Dr. chefe de policia o sentenciado Miguel Angelo de Luna, do qual trata o officio dirigido a V. S. a 10 do proximo mez findo.

4.ª secção.

N. 433.—Officio ao Dr. Wenceslão Garcia Chaves.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data nomeado V. S. para assistir na qualidade de commissario do governo o exame de linguas no collegio das artes annexo a Faculdade de Direito desta cidade ; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

RECIFE DRAINAGE COMPAGNY.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 5 do corrente, em vista da informação do Sr. Dr. inspector da saúde do porto, foi autorisada a companhia de aceio da cidade do Recife a fazer o esgoto das materias fécaes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves pelo isthmo de Olinda, em lugar adiante do pharol designado pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas e pelo engenheiro da camara municipal, sahindo longe da praia e na maior profundidade possivel ; ficando a empreza obrigada a fazer qualquer melhoramento que a experiencia mostrar necessario em relação á salubridade publica.

DINHEIRO.—Os vapores *Jaguaribe* e *Giquiá* trouxeram no sabbado as seguintes sommas para os Srs. :

Baltar, Oliveira & C.	2:000$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Martinho da Silveira Garcez	300$000
João da Silva Faria & Irmão	200$000
Alvaro Augusto de Almeida	160$000
João Theophilo de Marsilhac	150$000
Miguel Barbosa A. Teixeira	150$000
Manoel Ventura Leite Sampayo	120$000
Mathias Lopes da Costa Maia	66$000

VAPOR POTENGI.—Voltaram no sabbado de Penedo os vapores *Jaguaribe* e *Giquiá*, da companhia Pernambucana, conduzindo a gente que alli estava tratando do salvamento do *Potengi*, e bem assim os objectos que para semelhante fim haviam sido remettidos.

Infelizmente foram baldados todos os esforços empregados, não sendo possivel salva-lo.

Muito sentimos a perda por que acaba de passar a companhia Pernambucana.

Quando deu-se o encalhe do referido vapor, tivemos noticia de que o pharol na noite em que se deu o acontecimento, estava apagado, e hoje podemos dar sciencia ao publico que assim succedeu, sendo certo que já em algumas noites anteriores se dava semelhante falta, por não haver azeite, de que até era portador o *Potengi*.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Sabbado passado foi empossada a nova directoria eleita pela assembléa geral em 4 do corrente, e tendo a mesma directoria procedido na fórma do art. 28 dos estatutos, ficou ella assim composta :

Presidente, commendador José da Silva Loyo.
Vice-presidente, D. Pedro Martyr Maury.
Secretario, Joaquim Gerardo de Bastos.
Thesoureiro, José Francisco do Rego.
Directores, Manoel José Carneiro, Joseph Lathun, F. Wegelin, José Matheus Ferreira, Daniel Cezar Ramos.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 24 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Alexandre José, com Umbelina Constancia Severa D'ornellas da Rocha Doria.
Nicoláo João Lidstone, com Isabel Maria da Fonseta Soares.
José Joaquim Paixoto, com Adelaide Thereza da Silva.
Gaudencio José Antonio Pastor, com Joanna Alves Barbosa.
Giocomo Bananni, com Carolina Leopoldina da Silva Guimarães.
Benedicto Theodoro de Oliveira, com Juvencia Umbelina Vieira de Mello.
José Antonio da Silva Machado, com Anna Julia Gonçalves de Barros.

2.ª denunciação.

Jacão Napolião de Azevedo Leite, com Maria da Conceição Xavier de Couto.
José Nicoláo de Souza, com Maria Eufrozina Martins da Cruz.
Francisco Ramos, com Ignez Rodrigues da Silva Maia.
Ludgero de Paula Meira Lima, com Antonia Candida de Lima.
João Machado Evangelho, com Emilia Itelvina Teixeira dos Santos.
Antonio Botelho Machado, com Maria da Gloria.

3.ª denunciação.

João Manoel de Freitas Nogueira, com Maria do Carmo de Oliveira Miranda.
Antonio Carneiro Sampayo, com Maria da Conceição de Jesus.
Francisco Silvestre da Silva, com Joanna Rodrigues de Oliveira.

CIDADE DE OLINDA.—Já começaram, no dia 2 do corrente, as obras da igreja do Monte em Olinda, pertencente á ordem benedictina, pretendendo o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade concluí-las antes do fim do anno. Ao zelo e á actividade incansavel do actual D. abbade deve a ordem já alguns melhoramentos no seu patrimonio, vindo o completo concerto dessa igreja a cumular a medida de seus importantes serviços.

NOVA MUSICA.—Da imprensa de musica do Sr. A. J. de Azevedo, á rua Nova n. 11, acaba de sahir á luz mais uma publicação musical, do professor E. Casalbóre, recommendavel especialmente pela sua harmonia. E' ella a polka *Chant d'Oiseaut.*

RUA DE S. JORGE.—Moradores desta rua nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para uma mulher douda, appellidada de *Quilá*, que entende dever morar dentro das escadas dos sobrados, prohibindo a sahida das pessoas da casa, quando para isso lhe dá a lua. Do Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e do Sr. Dr. chefe de policia, esperam os perseguidos um allivio a seus incommodos.

ESCUNA INGLEZA ORANGE.—Tendo este navio, de 163 toneladas, pertencente á praça de Cork, todo construido de ferro em 1867, chegado na sexta-feira (5) ao escurecer ao lamarão, quando já não era possivel ser pilotado pelos praticos da barra, entendeu o seu commandante poder por si só demandar a barra e vir fundear no poço. Assim fazendo, em perfeita ignorancia da entrada do porto, foi de encontro á Pedra Secca, defronte da fortaleza do Brum, e ahi abrio agua, conservando-se até 10 horas da noite, apezar dos esforços empregados.

Quando á essa hora entrava á barra o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, foram á seu bordo os Srs. capitão do porto, seu ajudante e o pratico-mór, pedir que rebocasse o navio até em face do arsenal de marinha, onde devia ser descarregado. Mediante ajuste prévio, prestou-se o commandante desse vapor a dar reboque ; pondo a escuna á salvo de submergir-se. No sabbado durante o dia procedeu-se á descarga de 2020 barricas com farinha de trigo, que compunham o carregamento que trazia de Trieste, d'onde sahio á 16 de maio ultimo.

THESOURARIA PROVINCIAL.—No dia 30 de julho ficou, nos cofres d'esta repartição, o saldo de 744:704$816 réis, nas seguintes especies :

Acções em deposito	165:222$920
Titulos a emittir	75:000$000
Letras a vencer	248:754$310
Dinheiro	255:727$586

ANNIVERSARIO.—Faz amanhãa 25 annos S. A. o Sr. duque de Saxe.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro n 20.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. Manoel José de Souza.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo do Cabo foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, João Antonio de Araujo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 156ª, á beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 17.

LEILÃO.—Conformo está annunciado, deve ter lugar hoje o leilão de moveis, louça, obras de prata, ditas de ouro com brilhantes e diamantes, no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18.

PASSAGEIROS.—Vindos do Aracajú e portos intermedios, no vapor *Giquiá* :

Dr. Felix M. Brandão, sua familia e 5 escravos, Dr. José do Patrocinio Pereira e Silva, 2 filhos menores e 2 escravos, José V. da Cunha, Candido Gonçalves Torres e uma criada, e uma escrava a entregar.

— Vindos do Aracaty, no hiate brasileiro *Sobralense* :

Juvencio da Costa Lobo e Mancel da Silva Gomes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de agosto de 1870.

João Quito, preto, Africa, 30 annos, solteiro, Santo Antonio ; affecção pulmonar.
Eustaquio Joaquim Isidoro, pardo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-vista ; asthma.
Joanna Maria da Conceição, preta, Africa, 56 annos, casada, Boa-vista ; anemia.
Manoel José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boavista ; hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Martha, parda, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio, casa dos expostos ; tumor.
Manoel Gomes Coutinho, preto, Africa, 50 annos, casada, Boavista , phtysica.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 18 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Lobo Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, concedendo a autorisação que pede a camara para despender a quantia de 500$ pela verba designada no § 4.º do art. 2.º da lei do orçamento municipal vigente.—Inteirada.

Outro do procurador, informando não poder realisar com Thomé Rodrigues da Cunha, consenhor de um terreno sito ao Campo das Princezas e ao lado da rua de Santa Isabel o contrato de desappropriação, por exigir aquelle proprietario mais 600$ além da quantia estipulada pela camara.—Mandou-se ao advogado para proceder-se nos termos da lei.

Outro do mesmo procurador, communicando que Manoel Ribeiro Bastos exige pela cessão do becco do Faleão, do qual e proprietario, a quantia de 400$.—Inteirada.—Mandou-se remetter ao procurador.

Outro do contador, informando favoravelmente sobre o requerimento de Santos & Oliveira, no qual pedem a separação da sociedade que tinham nas lojas da praça da Independencia ns. 27 e 29.—Concedeu-se, dando o peticionario novo fiador.

Os Srs. vereadores Gameiro e Dr. Moscoso, fizeram o seguinte requerimento :

Em consequencia do bom e cabal desempenho que tem dado o Sr. Francisco Libanio Colás Junior ás duas festividades religiosas de que tem sido incumbido por esta camara, proponho que se lhe dê a nomeação de mestre da capella d'esta camara.

« Paço da camara municipal, em 19 de julho de 1870.—O vereador Gameiro e Dr. Lobo Moscoso.—Approvado.

Outro do Sr. Dr. Moscoso, concebido nos seguintes termos :

« Considerando que a existencia do canal denominado do Riachuelo entre a rua da Aurora e Hospicio só traz incommodos e prejuizo á saude publica, sendo provavelmente a causa das dyarrheas e bronchites que com tanta frequencia e pertinacia reinam nas habitações proximas ao dito canal ; e não se podendo antolhar vantagem alguma que de sua existencia possa provir para o futuro, não só para o transito publico como para a salubridade ; proponho que se requeira ao Exm. Sr. presidente da provincia, mostrando a utilidade de se alterrar o mesmo canal.

« Paço da camara municipal, 19 de julho de 1870.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado, votando contra os Srs. Costa Moreira e Gameiro.

Outro do Sr. vereador Gameiro, pedindo que se nomeie uma commissão para se entender com a irmandade das almas do Recife, afim de saber quanto quer pelas ruinas e terreno da casa de sobrado incendiada que fica defronte da parte posterior da igreja do Corpo Santo, para que seja desappropriada, uma vez que está marcada na planta da cidade e lhe pareça de muita utilidade esta desappropriação, a qual muito deve concorrer para o aformoseamento da cidade, visto que deixa a rua em que está edificada com alargamento necessario e bella perspectiva.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Pitanga e Gameiro para se entender com a irmandade.

Foi lida uma petição de D. Maria Benedicta Gomes de Souza, viuva do desembargador Firmino Antonio de Souza, propondo á camara ceder o direito que tem ás partes no sitio e casa n. 2 no Hospicio, pagando ella proponente em duas prestações o principal da divida que é de 7:262$306 rs., offerecendo como garantia a meação do mesmo sitio, o que por direito lhe cabe.—Remettida ao advogado.

Despacharam-se as petições de Antonio Muniz Machado, Benigno Ramos Cabral, Custodio José Vianna, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Domingos José Marques, o escrivão Francisco de Barros Corrêa, D. Joanna Maria da Trindade, João Paulo Franco, Raymundo José da Silva, Vicente José de Oliveira e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha secretario, subscrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente — Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.—Ignacio Pessoa da Silva.—José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Pedro de Alhayde Lobo Moscoso.*

COMMUNICADOS.

Collaboração.

O DR. CHEFE DE POLICIA E O CORRESPONDENTE LIBERAL PARA O JORNAL DO COMMERCIO.

É notorio a imparcialidade que nas averiguações sobre o supposto envenenamento dos irmãos Sá e Albuquerque, ha guardado o Dr. Luiz Antonio Pinheiro, actual chefe de policia desta provincia.

Completamente extranho as luctas mesquinhas de nossos partidos politicos, tem o illustre fluminense sabido collocar-se na verdadeira posição de magistrado. Os seus actos na administração da policia, e na judicatura desta provincia corroboram o bem fundado conceito, que ha muito, gozava no paiz, de magistrado integro e independente, e de politico honesto, e cincero.

Estes seus predicados, porém o não garantiram contra os botes do correspondente liberal para o *Jornal do Commercio*, que em sua penultima carta o censurou por haver permittido que algumas pessoas qualificadas assistissem os interrogatorios á que responderam os escravos, Eduardo, do finado Tenente-coronel João de Sá, e José Camarão, do coronel Garpar Uchoa.

Não tem razão o correspondente liberal, que deve estar sciente de todas as circumstancias occorridas nesse grave negocio de envenenamento.

E como os nossos leitores talvez ignorem os motivos justificativos do acto censurado, vamos ligeiramente narrar o que a respeito occorreu.

Nenhuma denuncia recebeu o Dr. chefe de policia do facto, attribuido ao preto Eduardo, recolhido a primeira vez a prisão, a pedido de um filho do seu finado Sr., sob o pretexto de dever ser elle embarcado para o Rio de Janeiro, e poucos dias depois, retirado para o engenho *Guararapes*

Entretanto espalhando-se o boato, de que dous medicos na Bahia nutriam suspeitas de ter o Dr. Victoriano succumbido por propinação de veneno desconhecido, o Dr. chefe de policia entendeu conveniente ouvir reservadamente os medicos assistentes e conferentes dos dous illustres finados. sobre semelhante boato ; e de todos ouvio respostas negativas.

Faltando a baze principal, senão a indispensavel, para o procedimento official da autoridade publica, conservou-se esta silenciosa, porém sempre alerta.

Dias depois (8) da ida do escravo Eduardo para o engenho *Guararapes*, appresentaram-se na secretaria da policia varios membros da familia dos dous illustres finados, acompanhados de alguns amigos, para declararem, como fizeram, que este escravo havia confessado diante de muitas pessoas, ter sido o propinador do veneno que produsira a morte de seus senhores, e isto por mandado de um inimigo destes, o coronel Gaspar Uchoa.

Na mesma occasião foi appresentado o escravo para ser logo interrogado, requerendo um dos membros da familia para constituir advogado, que por sua parte assistisse a todas as deligencias da policia. Foi o requerimento deferido, o conselheiro Silveira de Souza tomou lugar ao lado do orgão da justiça publica, e em seguida tiveram lugar as deligencias policiaes de que já tiveram os leitores noticia.

Nas circumstancias em que foi apresentado o escravo Eduardo a policia, entendemos que não se podia mais guardar segrêdo, e que não devia ser negado ingresso na salia da audiencia aos amigos da pessoa accusada como mandante do acto, de que se confessava autor aquelle escravo.

Se alguns membros da familia dos finados se conservavam presentes aos interrogatorios, se constituiam advogado, que protestava tomar a dianteira a justiça publica, qual a razão de vedar-se ingresso a outras pessoas, e mesmo aos amigos daquelle que era apontado como cumplice de Eduardo ? ?

Seria collocar o accusado em melhores condições que o accusado, o que é contrario aos sãos principios do proprio direito crimical.

De mais, tudo quanto declarou o preto Eduardo, já estava no dominio do publico, antes mesmo do seu interrogatorio ; pois que as pessoas, chamadas a *Guararapes* para ouvirem a sua confissão, não tinham guardado silencio.

A censura por tanto do correspondente liberal não tem razão de ser.

Da publicidade dos interrogatorios dos dous escravos nenhum mal resultou ao proseguimento das deligencias policiaes, que, apraz-nos declarar, tem sido levadas até onde ha sido possivel leva-las : appellamos para o testemunho do illustrado e circumspecto advogado da familia dos finados.

Se destas deligencias não tem surtido os effeitos desejados pelo correspondente liberal, não é por certo a culpa do Dr. chefe de policia, que não pode ir além das raias traçadas pelo direito, e pelas leis criminaes.

Não estaria, talvez a justiça a tactear nas trevas, si por ventura tivesse sido submittido a autopsia o cadaver do finado Dr. Victoriano de Sá, quando a exigiram os illustrados medicos da Bahia.

O que podemos affirmar, sem receio de uma contradita seria, é que o Dr. chefe de policia não tem poupado esforços e boa vontade para o descobrimento da verdade, recaiam os seus effeitos sobre quem recair.

Por ora o que existe não authorisa juizo algum seguro, por falta da base essencial, a attestação da existencia do envenenamento, que segundo a oppinião de abalisados criminalistas, sómente se pode firmar no juizo dos peritos.

Este juizo não existe senão por conjecturas e supposições, affirmando com exitações uns, e negando absolutamente outros a existencia do envenenamento.

Aos que não são versados no direito criminal parecerá bastante a confissão do escravo Eduardo para um procedimento official, não assim aos que entendem da materia.

No caso vertente parece-nos que sem o julgamento dos peritos nenhum passo seguro se poderá dar.

A confissão de Eduardo, por si sómente, não constitue provas do crime, não só pela especialidade do facto, em que segundo a opinião de notaveis criminalistas, a confissão por si só não faz prova, como por que á essa confissão faltam os requisitos exigidos pela lei—isto é, que não possa dizer-se, não ser ella o resultado livre da vontade do accusado.

A retratação do accusado veio pôr em duvida as presempções que contra elle se formavão em virtude da sua confissão, que aliás não era exempta dos defeitos que costumam invalidar semelhante genero de prova.

A confissão deve ser o resultado da livre vontade do accusado, diz *Mittermayer*; é precizo, diz ainda elle, que nem o temor, nem o constrangimento, nem o dolo, e nem ume inspiração extranha pareçam ter dictado as suas palavras.

A confissão de Eduardo estará nestas condições para produzir effeito contra si, e contra terceiros, desacompanhada do corpo de delicto, ou do julgamento dos peritos em materia de envenenamento.

Não duvidaremos responder pela negativa.

Não contestamos a possibilidade de terem sido victimas do veneno os irmãos Sá e Albuquerque ; e que mais tarde as provas possam vir a luz do dia ; mas no estado actual de duvidas sobre duvidas em que todos se acham, outro procedimento não podia ter o Dr. chefe de policia, senão o que com toda a prudencia tem tido.

O caso é gravissimo, e de funestas consequencias. Sentimos, que entre nós não vigore o systema seguido pela legislação franceza em assumptos semelhantes.

Não temos a menor prevenção contra a familia dos illustres finados: acreditamo-la de bôa fé em todo este negocio, e que sinceramente desejam o descobrimento da verdade, e a punição unicamente dos culpados, se crime houve.

Escrevendo estas linhas tivemos apenas em mira contestar o juizo injusto do correspondente liberal sobre o procedimento da autoridade, que está presidindo as investigações da justiça publica.

O EXM. SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA E O CORRESPONDENTE CONSERVADOR DO JORNAL DO COMMERCIO DA CÔRTE.

O correspondente desta provincia para o *Jornal do Commercio*, entre os encommios tecidos ao caracter severo e probo do digno Sr. desembargador Assis, á quem, diz elle, vota estima, faz lhe censuras de *amigo sincero e desinteressado*.

Estas censuras consistem em ter feito S. Exc. algumas más nomeações de juizes municipaes supplentes, o que é uma repetição do que se disse em outra correspondencia, procurando justificar-se a censura com a transcripção de uma correspondencia do Sr. Mello Rego, publicada no *Diario de Pernambuco*, e que teve resposta cathegorica neste mesmo *Diario*.

E', pois, materia velha já discutida, e despresada pela opinião publica.

As outras censuras não são articuladas em factos e consistem na pobreza da administração de S. Exc., proveniente de sua fraqueza e indecisão, o que sobresae comparada com a do Sr. Dr. Portella.

Reconhecendo o correspondente os serviços feitos pelo Sr. desembargador em sua primeira administração, attribue a indecisão e fraqueza de agora á falta do circulo que, n'aquella occasião, o sustentou e animou.

Taes censuras do *soi disant amigo* resentem-se do despeito mal disfarçado.

A verdade é outra. Se S. Exc. fez serviço ao seu partido em sua primeira administração, assentando as bases do seu desenvolvimento material e moral, montando o pessoal politico e de confiança, e reparando graves injustiças, commettidas pela *liga*, nesta, livre dessa imperiosa necessidade, que lhe foi tão dolorosa, como ao medico a de rasgar as carnes para extrahir o mal, e fazer circular a vida, aonde elle reinava, só tem curado da administração e dos beneficios da provincia.

Em seu procedimento não ha tibiesa alguma, antes tem praticado actos de energia, de que outros não seriam capazes, procurando extirpar o mal aonde o encontrou, sem attenções á pessoas ou conveniencias partidarias.

No tocante aos melhoramentos da provincia é incontestavelmente sua administração digna dos maiores elogios, e a prova ahi está nos contratos que celebrou para a canalisação do rio de Goyanna, para illuminação á gaz da cidade de Olinda, e estrada de ferro do Limoeiro, obras todas autorisadas por lei de annos anteriores, e que ainda se não tinham conseguido contratar.

Nestes contratos S. Exc. procurou a maxima vantagem da provincia, e a obteve por seus esforços e habilidade.

Que S. Exc. não é tibio, nem se deixa influenciar por paixões partidarias, provam as nomeações que tem feito, a organisação definitiva do corpo de policia, attendendo ás garantias da lei, a perseguição dos criminosos sem destincção, a negação de sancção á algumas leis, que a não mereceram, por serem mais de partido que de interesse da provincia.

Nestes actos vão as provas exuberantes, de que S. Exc. é um habil administrador, e digno á todos os respeitos da posição que occupa, e por todos elles tem S. Exc. sido applaudido.

Não falta, pois, á S. Exc. o apoio de amigos prestigiosos que o animam nesta senda da justiça e da moralidade.

Se um e outro *costumeiro* palaciano se tem ausentado, e se mostra despeitado, é justamente porque não encontram suas paixões e interesses guarida no espirito de S. Exc. que sabe destinguir os *amigos sinceros e desinteressados*.

Repetimos, S. Exc. tem o apoio dos homens honestos e bons, e com isso deve estar satisfeito.

Não queremos fazer comparação da administração de S. Exc. com a de outra qualquer de seu partido, mas nenhuma se lhe avantaja em habilidade pratica dos negocios, amor pelos interesses da provincia, e politica elevada.

Praza aos céos que o governo, compenetrado destas verdades, continue a dotar a provincia com administrador tão illustrado e digno, conservando-o na presidencia, e dando-lhe assim tempo para realisar suas vistas.

Quanto, finalmente, ao facto unico articulado da nomeação de officiaes para o batalhão do Bonito á pretexto de não organisado, cumpre dizer que

Pelos decretos ns. 4206 e 4209 de 13 de junho de 1868 foram creados dous batalhões, um no municipio do Bonito formado de praças e officiaes desligados do batalhão n. 26, e outro no de Caruarú, composto de praças e officiaes tirados do batalhão n. 27.

A presidencia, dando execução aos citados decretos, resolveu dar organisação á esses batalhões por acto de 27 de junho ultimo, nomeando para elles officiaes sem dependencia de proposta, que além de desnecessaria em taes casos, á vista do que dispõem os avisos da justiça de 4 de janeiro de 1855 e n. 81 de 15 de fevereiro de 1860, não seria praticavel visto que os referidos batalhões não tinham commandantes juramentados e empossados.

Ficando os batalhões ns. 26 e 27 desorganisados, em virtude de serem delles desligados praças e officiaes residentes em districtos que passavam a pertencer aos novos batalhões em reorganisação, resolveu de accordo com o commandante superior respectivo nomear alguns cidadãos para preenchimento das vagas resultantes da sahida de varios officiaes, sem observancia da ordem gradual do accesso, e sem dependencia de proposta por entender que essas formalidades são dispensaveis quando um corpo se acha em reorganisação, e á exemplo do que se praticou por occasião de serem reorganisados os batalhões 10 e 11 de Iguarassú.

Mandando os decretos ns. 3990 e 3991 de 23 de outubro de 1867 dar nova organisação aos referidos batalhões, a presidencia por acto de 14 de julho de 1868 nomeou para elles officiaes sem proposta e sem observar a ordem gradual do accesso.

Ainda mais, o batalhão de Jaboatão, estando devidamente organisado, depois de um sem numero de nomeações sem accesso sob pretexto de não organisado, foi pelo decreto n. 4003 de 26 de outubro de 1867 elevado á oito companhias de seis que até então tinha. Isto bastou para que se considerasse o batalhão em nova organisação, e se fizessem por portaria de 14 de janeiro de 1868 varias nomeações sem accesso.

Talvez se possa apontar outros precedentes identicos, mas estes bastarão para justificar o procedimento que teve S. Exc. com relação ao batalhão n. 26.

Pondo fecho á estas despretenciosas observações, suggeridas pela leitura de dita correspondencia, não é fóra de proposito fazer saliente que aquelle correspondente é muito sabedor das cousas relativas ao 4.º districto, e está muito em relação com o Sr. Mello Rego, deputado provincial por aquelle destricto, e que fôra demittido por S. Exc. a 12 de julho, do cargo de director do asylo de mendicidade: não menos é de notar-se que a correspondencia fôra escripta á 9, quando já era boato a demissão, o que explica de modo claro a insidia com que, á espera do acto, fôra ella escripta. Seria o caso de dizer—põe teu nome por baixo, e estou vingado.

E' mania do *Liberal* atirar-se contra os melhores cidadãos somente pelo facto de serem conservadores. Se elle circulasse só na provincia não seria preciso responder-lhe, porque as victimas de sua malevolencia são aqui bem conhecidas e em nada perdem no conceito publico com as insinuações e accusações que lhes faz. O seu fim é causar impressão fóra da provincia para que se forme dos conservadores juizo desfavoravel: não ha remedio, pois, senão em alguns casos não deixalo sem resposta.

Quem conhece a respeitavel familia do Exm barão de Utinga e a legitima influencia que exerce na freguezia da Escada admira o desembaraço com que o *Liberal* n. 203 de 16 do mez passado julgou a proposito fazer-lhe insinuações desairosas, inventando factos, que nunca existiram e torturando a verdade de outros.

Os dignos membros dessa respeitavel familia distinguem-se, como o seu chefe, pelo amor ao trabalho, por sua honestidade, pela firmeza de seus principios: são cidadãos pacificos, proprietarios, quasi todos ricos.

O *Liberal finge* receber da freguezia da Escada os *apontamentos* em que se encerram, sob tres classes diversas, as censuras, insinuações e accusações contra tão respeitavel familia. E dissemos *finge* porque consta-nos que alli haja inimigo politico que ainda mesmo movido por interesse particular, confessavel ou não, recorresse a meio tão improprio. Ainda quando não estivessemos nesta supposição nem por isso recorreriamos ás mesmas armas contra quem quer que nos figurasse ser alli autor de taes apontamentos, embora não nos faltassem factos verdadeiros a invocar, apreciações severas a fazer. Nosso fim é outro.

Diz o *Liberal*, firmado nos *apontamentos*, que o barão de Utinga e o tenente-coronel Barros e Silva não teem *até hoje tomado o trabalho de effectivamente exercer suas funcções* de commandante superior e de commandante do batalhão n. 24 da guarda nacional, sendo portanto as suas reintegrações meramente *honorarias*. E' uma censura sem fundamento. O digno commandante superior por seus encommodos de saúde não tem podido estar em effectivo exercicio, como por vezes succedeu antes da dominação ligueira, sem que com tudo o serviço publico tenha soffrido, pois é sabido que o digno chefe de legião, o coronel Ferraz, acha se exercendo o commando superior na forma da lei. Motivo differente justifica tambem em falta da lei a falta de effectivo exercicio do tenente-coronel Barros no commando do batalhão, por quanto tem estado no exercicio da delegacia de policia a prestar bons serviços.

Diz mais que na familia Utinga e seus adherentes estão accumulados os cargos policiaes. Na familia não é exacto, porquanto além do coronel Barros, que é o delegado, ha apenas um membro da familia como subdelegado do 3.º districto. Nos adherentes, se por taes se podem reputar amigos politicos, não ha que extranhar estarem os cargos politicos, não para que fiquem, como malevolamente insinua o *Liberal*, impunes os membros da familia, se commetterem crimes, mas para que o serviço a cargo da policia seja feito e attendido convenientemente.

O *Liberal* ou o supposto *apontador* sabe que a familia Utinga sempre isenta de crimes não tem motivos para receiar pratica-los.

Diz finalmente que *ha extrema solicitude* d'essa gente pelas terras e engenhos dos outros.

Tão vil é a insinuação quanto falsa.

A solicitude extrema é pelo trabalho, pela economia, pelo respeito a si e a seus concidadãos e pela obediencia a lei. Se ha invejosos que por não terem a mesma dedicação ao trabalho, ou por dissiparem o que houveram de seus ascendentes, lançam vistas cubiçosas para as propriedades que possuem os membros da familia Utinga, a si imputem a propria falta; respeitem, porém nos outros os valiosos titulos de geral apreço. N'este terreno todo o esforço do *Liberal* ou do seu *apontador* será sempre improficuo. E para mostra-lo entraremos na apreciação de cada um dos factos que elle invoca.

O 1.º facto é o do engenho *Recreio* « do qual o proprietario somente póde conseguir que sahisse o *bemfeitor*, gastando muito dinheiro. »

O Sr. Henrique de Barros occupava o engenho *Recreio* como rendeiro, e antes de findo o tempo do arrendamento, o proprietario quiz que elle o deixasse, recorreram á autoridade judiciaria, e afinal intervieram amigos, compuzeram-se ambos retirando-se o rendeiro e comprando-lhe a safra o proprietario.

O 2.º facto é—« do Sr. coronel Barros e Silva com os terrenos do engenho Cotegy. »

O engenho Firmeza do coronel Barros e Silva, limita com o engenho Cotegy do Sr. João Lopes, no qual tambem tem parte o coronel Barros.

João Lopes é senhor de tres engenhos, e tem tido questões com visinhos a proposito de limites, sendo que de uma d'ellas resultou ser preso e processado. Não é pois de admirar que entre em duvidas com o coronel Barros mormente pela parte que este tem em Cotegy.

O 3.º facto consiste em ter a mulher de um tal Carneiro instituido herdeiros as filhas do Sr. Marcionillo da Silveira Lins.

Uma senhora velha, que devia attenções e favores, prodigalisados a ella e a seu marido, velho e paralytico, pelo Sr. Marcionillo e sua familia, lembrou-se de que não tendo herdeiros necessarios devia por amisade e gratidão deixar ás filhas do Sr. Marcionillo o pouco que possuia, sem todavia prejudicar a seu marido, para quem reservou o usufructo.

Causou isto reparo ao *Liberal* ou ao supposto *apontador*, entretanto que nenhum reparo causou-lhe o testamento do proprio velho Carneiro, paralytico e cégo, não feito por escriptura publica, e em que figurou gente bem conhecida do *Liberal*, e que se não fôra o pouco que o testador possuia talvez com razão se podesse dizer ser prova de *extrema solicitude* pelo alheio.

O 4.º facto consiste em que outro filho do Sr. barão de Utinga, o Sr. Belmiro da Silveira Lins —á titulo de cessionario de um dos herdeiros do portuguez João Francisco, já de agora, antes mesmo de partilhas em inventario, se mette de dentro dos engenhos Limoeiro e S. Vicente, com exclusão não só dos outros herdeiros, mas até da viuva meieira inventariante e cabeça de casal. E' na verdade muito desembaraço em torturar a verdade! João Francisco estava ha muito privado da administração de seus bens, e está a cargo de seu genro o portuguez Rocha, em virtude de autorisação judicial: os dois engenhos pois estavam a cargo do genro.

Morre ultimamente João Francisco, e o genro unico herdeiro, não querendo sacrificar o seu direito hereditario, vendendo a quem só queria dar lhe 24 contos de reis, vendeu-o ao Sr. Belmiro por 31 contos de reis em dinheiro. Cessionario do direito hereditario do portuguez Rocha compete-lhe mante-lo tão integralmente como este o exercia, não havendo portanto a extranhar em manter-se elle na pósse que em taes propriedades conservava o cedente. A viuva inventariante em cousa alguma é prejudicada pela continuação da posse do cedente unico herdeiro, ora transferida ao cessionario.

O 5º facto é o—« *disvello* de mais outro filho do barão de Utinga no mesmo sentido de *fazer beneficios* em terras ao engenho Timbó-Assú, e do proprio barão de Utinga com as do engenho Pirauhyra. »

E' até onde pode chegar a malevolencia! Nenhuma questão ou duvida ha, nenhuma occurrencia mesmo relativa ao engenho Timbó-Assú, em que figure o filho do barão de Utinga. E quanto ao engenho Pirauhyra, nem este se limita com nenhum dos engenhos do barão de Utinga, nem jámais entre este e o proprietario d'aquelle engenho, o Sr. Roque Ferreira da Costa, existe a menor questão, havendo ao contrario entre ambos as melhores relações.

Ambos são consenhores do engenho S. Matheus, e nem mesmo ahi tem havido entre elles a menor duvida.

Quem tem imaginação tão fertil para assim phantasiar, bem *solicito* se mostra por merecer a qualificação devida: é as vezes o que succede a quem recuando fallar com a expansão propria dos que tem coração franco e alma grande, para não ser considerado—*eloquente*—, não duvida dar pasto a seu espirito pequeno e trefego, a seu coração pervertido ou sempre simulado, usando de espressões sibyllinas e de insinuações tão negras como sua alma.

Não é á sombra do partido conservador que essa familia augmenta a sua fortuna: sob a protecção da lei divina, que faz fructificar o trabalho, tem ella conseguido ver coroados de resultado os seus esforços como homens trabalhadores, honestos, e pacificos, e esquecer que já tem sido *sombra* e *desinteressada* para proteger a quem não a poupa somente pela idéa de já haver estado a ella abrigada.

O correspondente do *Jornal do Commercio* e o administrador da provincia.

Nunca nos sorprendeu, e sempre acceitámos como cousa muito natural que adversarios politicos, impellidos pelo odio e dissabor de se verem fóra do poder, procurem atacar por todos os lados, e em todos os sentidos a administração do Exm. Sr. desembargador Assis Rocha, e em verdade se diga que nesse intuito têm elles revelado espantosa fertilidade, ora referindo nas columnas de seu *jornal* factos, que só a paixão politica poderia engendrar, ora levantando injustas accusações, que a cada momento são destruidas e logo depois desprezadas.

E', porém, sem duvida muito mais grave, e deve então merecer toda a nossa attenção, quando dessa ingloria tarefa se encarrega um individuo, que confessa commungar as mesmas idéas politicas, e finge ser o primeiro á render homenagens ao caracter probidoso do digno administrador.

E' assim que o corespondente *conservador* escrevendo para o *Jornal do Commercio*, ao pas o que tece os mais elevados elogios á administração do Dr. Portella, derrama sem piedade a sua bilis sobre o Exm. desembargador Assis Rocha, onde deixa entrever que o despeito e a maledicencia o dominaram n'aquella occasião.

Ninguem de boa fé poderá contestar os relevantissimos serviços prestados pelo Dr. Portella durante o tempo de sua administração, pelo que se tornou credor da sincera adhesão do partido conservador da provincia; mas negar, como cavilosamente o fez o correspondente em sua *carta particular*, que a mesma acceitação tem tido e continúa á merecer o actual administrador, é faltar á verdade com incrivel descaro; e ainda mais, é querer votar-se á justo desprezo de seus correligionarios politicos.

Forçoso é confessar que S. Exc tem dado provas de severidade no cumprimento de seus deveres, mas este seu procedimento, longe de merecer censuras, ainda o eleva mais alto no conceito de todos os homens de bem; e somente os politicos da traficancia, os partidarios do interesse poderão encontrar nelle motivos para accusações.

O facto de maior importancia, e que tanto provocou as iras do *correspondente*, foi ter S. Exc. nomeado officiaes para o batalhão do Bonito, sem preceder proposta do respectivo commandante: isto, porém, se explica facilmente, sem que d'ahi se possa inferir que ouvesse transgressão da lei.

Tendo de se organisar o batalhão ultimamente creado nas freguezias de Bezerros e Gravatá era de indeclinavel necessidade desmembrar do batalhão do Bonito cinco companhias, ficando este por conseguinte completamente desorganisado; e nestas condições entendeu muito bem o commandante superior que sem offensa á lei podia apresentar uma nova proposta, que foi legalmente approvada.

Refere ainda o correspondente *conservador* o seguinte: — *para officiaes do mesmo batalhão foram nomeados pelo vice-presidente individuos que o seu antecessor destituira de cargos policiaes*!

Para esta infundada accusação temos resposta cabal.

Verdade é que pela nova organisação do batalhão teve accesso de posto Manoel Thomaz de Villa-nova, que havia sido demittido pelo Dr. Portella do cargo de subdelegado; mas esqueceu-se, muito de proposito, o *correspondente* accrescentar que o mesmo individuo fôra nomeado pelo proprio Dr. Portella alferes da guarda nacional; e isto poucos dias depois de o ter exonerado do dito cargo, dando assim á entender claramente que o tinham illudido miseravelmente. Cremos, portanto, que esse acto do Dr. Portella justifica perfeitamente o capitão Manoel Thomaz aos olhos da opinião publica.

Como autoridade policial, o capitão Manoel Thomaz (uma vez que o *correspondente* nos obriga á fallar de sua pessoa) á um caracter honesto e rigido, reunia actividade e energia pouco communs, quando se tratava de reprimir o crime; qualidades estas que, talvez não caracterisem áquelle que tantas rogativas fez pela sua demissão.

Em conclusão diremos que não tinha o *correspondente* receio de divergencias no seio do partido conservador do Bonito. Trabalhemos todos com afinco, para que desappareçam as *excrescencias* politicas, não se queira transformar as influencias locaes em puras machinas de fazer eleições, e tudo caminhará desassombradamente.

Nesse louvavel intento, o Exm. desembargador Assis Rocha já muito tem adiantado.

Por hoje aqui ficaremos.

Recife, 6 de agosto de 1870.

• •

PUBLICACOES A PEDIDO.

Para S. Exc. o Sr. ministro da justiça ver, e Ss. Excs. os Srs. vice-presidente e commandante superior providenciarem.

Determinando o decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854, que em cada um dos corpos da guarda nacional haja um conselho de administração, marcando suas attribuições, e da maneira pela qual devem ser fornecidas as quantias necessarias para as despezas, e sua fiscalisação, acontece que no 3.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, *ha mais de sete annos*, não tem havido dito conselho, servindo *in nomine* de thesoureiro, o ajudante interino do batalhão, que não commanda companhia e que faz entrega dos dinheiros ao respectivo commandante, e só este delibera dos mesmos dinheiros como lhe apraz, não cumprindo absolutamente o decreto citado.

Mandem Ss. Excs. proceder á um exame no livro de termos e caixa do batalhão, que ficarão convencidos do escandalo, além de outros muitos que dizem continua-se a praticar no referido batalhão, maximé quando se acha aquartelado.

O indignado.

Ao meu collega do 6 · batalhão.

Caro amigo.—No *Diario* de 4 do corrente, fizeste-me a *grata* promessa de responderes no dia seguinte, ao meu artigo inserido no *Diario* de 3.

Não tendo assim acontecido, ou antes, não tendo cumprido a tua *honrada* palavra, apresso-me em te vir perguntar se ainda continúam os teus *incommodos de saude*, ou se não tens mais *falsidades* e *asneiras* á publicar.

Fica certo de que ainda tenho muitas *cousitas* (e *cousitas* bem boas!!) para dizer, e todas as eguro que me acharás sempre *de promptidão*.

Quartel do Hospicio 7 de Agosto de 1870.

O guarda do 3 · batalhão.

MOTE.

Mangaba foi infeliz
Na tentativa que fez.

Glosa.

A' noute no Imperatriz
Quando jogavam bilhar,
Cresceu a *onda no mar*,
Mangaba foi infeliz.
Não foi ao chão por um triz
E por ter amparo em tres,
Pois o menino uma vez
Inda tentou escova-lo.
Coitado! não póde ser gallo
Na tentativa que fez.

O Chafan.

A medicina por excellencia do seculo.

Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a salsaparrilha de Bristol. Ella tem sido approvada pelo espaço de trinta e cinco annos, por mais de mil periodicos principaes, e pelos doutores, chimicos e escriptores medicos de todos os paizes. Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bophalo, deu um testemunho unanime de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão. Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do Estado de New-York, sustentaram-nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão tem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, cancros, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas emquanto a lingua ingleza fôr lida e fallada. Em uma palavra, ellas teem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causado a admiração de todo o mundo civilisado. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

ERRATA.

No artigo publicado no *Diario* de sexta-feira 6 do corrente, sobre o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, no ultimo onde se lê—*que sabe pregar seu nome etc.* deve ler-se — *que sabe empregar seu nome etc.*

Um amigo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar purgado—2$600 por 15 kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/2 d. por 1$000 (Boston).
Dito sobre dito—90 d/v. 22 5/8 por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 425 rs. por franco
Dito sobre dito á vista—430 rs. por franco.
Desconto de letras — 7 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonse,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	204:117$741
Idem do dia 6	28:687$496
	232:805$237

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	60	
Idem idem com generos	341	
		401
Volumes sahidos com fazendas	171	
Idem idem com generos	526	
		697

Descarregam hoje 8 de agosto
Patacho inglez—*Brisk*—mercadorias.
Barca ingleza—*Withc of the Feigan*—idem.
Escuna norte-allemão—*Georg*—idem.
Lugar inglez—*Rheidel Quen*—idem.
Patacho americano—*Prestyseneo*—idem
Patacho norte-allemão—*Georgine*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhao.
Patacho dinamarquez—*Jens Wulff*—farinha.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa . . .	»	680
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propparari a embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . . .	»	442
Idem torrado ou moido . . .	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto . .	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados . .		511
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa . . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes .	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade . .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom . .	»	681
Idem, ordinario ou restolho . . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho) .	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura . . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro . .	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa em rama . . .	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 6 de agosto de 1870.
O 1.º conferente. — *Manoel P. da Silva*
O 2.º conferente — *Joaquim I. de C. Mendonça*.
Approvo. — Alfandega 6 de agosto de 1870.—*Paes de Andrade*.
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	20:271$514
Idem do dia 6	893$406
	21:164$920

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	20:344$202
Idem do dia 6	1:[illegible]
	22:[illegible]

PRAÇA DO RECIFE
EM 6 DE AGOSTO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 22 1/2, 22 5/8 e 22 3/4 d. por 1$; e sobre Paris de 425 a 430 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 80,000

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, de 11$ a 11$300 a arroba ou os 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado a 2$600, o bruto a 1$600, o Canal e americano a 1$700 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$300 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 10$ a 19$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$ a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$000 a 8$500 a duzia de botijas.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se a 7$ o sacco.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria de 320 a 340 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$000 a 1$050 a libra, e a franceza de 800 a 850 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$700 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$800 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 200$ a 230$ o tinto e de 220$ a 260$ o branco, e os de outros paizes de 180$ a 185$ o tinto e de 225 a 240$ o branco, a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 550 560 o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 7 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Canal, Havre e Marselha, 1/2 d. por libra e 5 % pelo algodão; para Liverpol, 15/ S/C pelo assucar, e 3/8 d. por libra S/C pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Aracajú e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim C. Macedo, equipagem 24, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Penedo—34 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme da Costa, equipagem 39, em lastro; á companhia Pernambucana.

Trieste—80 dias, escuna ingleza *Orange*, de 205 toneladas, capitão Samuel Kent, equipagem 8, carga 2020 barricas com farinha de trigo; a Rabe Schmettau & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 11, carga café e outros generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty e Assú—24 dias (sendo do ultimo porto 19), hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 64 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 6, carga sal e outros generos; a Antonio Luiz de Aguiar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo—Barca brasileira *Perola*, capitão José Esteves Andres, carga assucar, e aguardente.

S. Thomaz—Patacho inglez *Atalanta*, capitão Mc. Mellan, em lastro.

Navios entrados no dia 7.

Aracaty—20 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 7, carga 336 fardos de algodão e outros generos; á Sá Leitão & Irmãos.

Trieste—82 dias, brigue norte-allemão *Condor*, de 274 toneladas, capitão Ferdinand Jardin, equipagem 9, carga 2,500 barricas com farinha de trigo; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Hamburgo—42 dias, lugar portuguez *Dante*, de 256 toneladas, capitão Domingos dos Santos equipagem 11, carga differentes generos; a H. Oetti & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Hamburgo—Patacho norte allemão *Elisabeth*, capitão Popp, carga algodão.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das pedras annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para terça-feira 9 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 5 de agosto de 1870
O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, são, pelo presente chamadas ass praças, abaixo mencionadas, para serem inspeccionadas, na sala das sessões da camara municipal, no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhãa.

1º batalhão de artilharia.
Manoel Gomes de Miranda Leal.

1º de infantaria.
Antonio Baptista da Motta.
Antonio Pinto de Mello.
Antonio Affonso Bigueira.
Augusto Fernandes do Rego.
Emilio Hypolito Bandeira de Mello.
José dos Santos Passos.
João Thomaz de Aquino.
João Alves Ferreira.
João Manoel Ferreira.
João Dias de Souza.
José dos Santos Alves.
Ludgerio Pereira de Hollanda.
Lucio Francisco dos Santos.
Marcolino Gregorio Vieira.
Manoel Perpedigno Correia de Araujo.
Vicente Ferreira da Silva.

3º de infantaria.
Augusto José Teixeira.
Carlos Borromeu Coelho.
João Rodrigues Maris.
João Silverio Bazilio.
Luiz José Muniz
Sebastião José Alexandre dos Santos.

4º de infantaria.
Antonio de Sá e Albuquerque.
Pedro Alexandrino Pereira.

6º de infantaria.
Firmino Manoel da Silva Braga.
José Luiz Gouvéa de Castro.
Manoel Anselmo Marinho.
Marcolino Antonio Pereira.
Manoel Anselmo Marinho.

Sala das sessões do conselho de revista, 4 de agosto de 1870.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Quartel do commando do 1 batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, 31 de julho de 1870

ORDEM DO DIA N.

Para conhecimento do batalhão, publico o officio de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia datado de 26 do corrente, que por copia me foi remettido pelo Exm Sr. coronel commandante superior interino:

2.ª secção,—Palacio do governo de Pernambuco, 26 de julho de 1870: — Expeça V. S. ordem para que cada um dos batalhões sob seu commando superior forneça um contingente de 7 praças, as quaes deverão no dia 12 de agosto vindouro seguir para o presidio de Fernando de Noronha, afim de renderem os guardas nacionaes que alli estão destacados, assegurando V. S, a ditos guardas que teem de compor os contingentes, que só estarão destacados, quando muito por dous mezes, ficando toda a força sob o commando do capitão do 9º batalhão do municipio de Olinda, Christovão Pereira Pinto; declarando-lhe que esta presidencia tomará em consideração o serviço dos commandantes que apresentar m os guardas, e estes terão uma licença quando voltarem, sendo que serão punidos os designados que não se apresentarem para ir. — Deus guarde a V. S. — Francisco de Assis Pereira Rocha.— Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. — Conforme: — O secretario, Firmino José de Oliveira.

Em consequencia, determino a cada um dos Srs. commandantes das companhias que designem uma praça, devendo a 2ª apresentar duas, e o contingente assim organisado se me apresentará até o dia 11 do corrente ao meio dia.

Os Srs. commandantes das companhias constarão a todas as praças que não forem designadas, ainda mesmo as casadas, a quem se libera dará passagem de ida e volta, com viagem para suas familias, e que voluntariamente queiram destacar no Presidio, garantindo S. Exc. o cumprimento da sua ordem, sendo que que essas praças tambem se me apresentarão até o predicto dia 11.

Espero do zelo dos Srs. commandantes das companhias e de todas as praças em geral, que se prestarão ainda a esse sacrificio, que é reclamado pela necessidade de tranquilidade, e segurança do presidio.

Decio d'Aquino Fonceca,
Tenente-coronel commandante.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo de Itambé, e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á praso, e seus fiadores para assignarem as letras que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão.
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

SALÃO
DO
CLUB PERNAMBUCANO
Sabbado 13 de agosto
GRANDE E UNICO CONCERTO
BENEFICIO DA MENINA RABEQUISTA
EGERIA ANTONINI

O concerto será organisado por seu pai o professor

RAPHAEL ANTONINI

tomando parte alguns Srs. destinctos professores, que generosamente se prestam a coadjuvar a beneficiada, formando assim um

SOIRÈE
VARIADO E AGRADAVEL.

O programma será annunciado sexta-feira 12 e sabbado 13, dias do concerto.

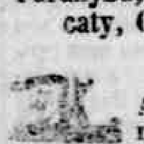
N. B.—A menina Egeria pede aos Exms. pais de familia que convidem para o concerto seus filhos até a idade de 10 annos, os quaes terão entrada gratis.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

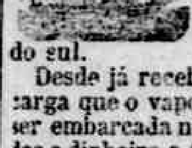
A barca portugueza *Nova Marianna* vai seguir para Lisboa até 12 do corrente: recebe carga a frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



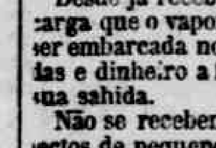
Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conduções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

BAHIA

O brigue inglez *Brisk* seguirá para a Bahia no correr da presente semana; recebe carga a fretes commodos: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Segue com poucos dias para o referido porto, o patacho nacional *Palma*, faltando pouca carga para completo do seu carregamento. Quem nelle quizer carregar á frete, dirija-se a José Vicentino de Rezende & C., escriptorio á rua da Cadeia numero 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor Mandahu, commandante Iaço, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
moveis, louça, prata do Porto e obras de ouro com brilhantes, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 2 camas, 1 apparelho para chá, dito para jantar, 66 garrafas com vinho, 7 mangas antigas, 14 cadeiras de jacarandá, 1 sofá, 2 conselos, 1 dito com espelho, 10 cadeiras de amarello, 1 guarda-roupa, 3 mesas, 1 commoda, 1 candieiro a gaz e outros objectos.
Cinco castiçães de prata, 2 salvas, 1 bandeija e tezoura, 1 paliteiro, 4 colheres e 1 faqueiro, prata do Porto.
Um adereço de coral, 1 dito de ouro. 1 volta e brincos de filagran, 1 cordão com uma cruz de diamantes, 1 dita com pedras, 1 cordão grosso de ouro, 1 dito chato, 1 cruz, 1 bracelete, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 relogio 1 fivela, 2 anneis com brilhantes, 1 dito com diamante e outros objectos

HOJE.

Segunda-feira 8 de agosto, no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18, ás 10 horas.
O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Clara Clementina Carlota de Brito, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, os objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 18, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ
DA
armação, generos e mais utencilios existententes na taberna sita na travessa do Arsenal de Guerra

HOJE

A requerimento do depositario da massa fallida de Silvestre Henrique de Paiva, com despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão da armação, generos e mais utencilios que fazem parte da mesma massa, existentes na taberna sita na travessa do Arsenal de Guerra, onde terá lugar o leilão, segunda-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
dividas activas da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey, na importancia de réis 7:744$890, a 9 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, sendo ouvidos os administradores da supradita massa, o agente Oliveira offerecerá novamente em leilão as indicadas dividas, na importancia de 7:744$890. o qual terá lugar
Terça-feira
ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAO
DE
20 caixas com superior chá da India, marca triangulo S P
Terça-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de marca triangulo S P dentro, 20 caixas com chá da India de superior qualidade, de 30 libras cada caixa, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, terça-feira 9 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhãa, na porta do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
duas terças partes do aprasivel sitio com magnifica casa de sobrado, no lugar da travessa de Bemfica n. 42, freguezia dos Afogados, pertencente á massa fallida de Sebastião José da Silva
A 9 DO CORRENTE

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, a requerimento do administrador da dita massa, o agente Oliveira fará leilão das duas terças partes do sitio com fructeiras, baixa de capim e cacimba, sendo este murado por um lado e fundo, com portão de ferro, e a casa de sobrado com 50 palmos de vão na largura, 100 de fundo ou pavimento terreo dividido ao meio por um corredor, tendo de um lado uma sala na frente, outra atraz e dous quartos, e do outro lado sotão em toda a extensão do fundo, e em cima duas salas na frente, duas atraz com seis quartos, sotão grande com cozinha, e uma quitó raomasjsair sendo mais separado da casa um quarto sces, tanque para banho, uma estribaria, um quarto para escravos, e um gallinheiro em máo estado
Terça-feira
ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
100 caixas com superior champanhe, inteiras e meias, e 200 gigos com cerveja *B*obèe
Terça-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com garrafas de superior champanhe em meias inteiras e 200 gigos com cerveja Bobeé, chegadas ultimamente, e a sahir da alfandega, será vendida em um ou mais lotes á vontade dos concurrentes, terça-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na porta de armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
uma caixa com 120 duzias de sapatos de lãa com avaria
Quarta-feira 10 de agosto, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Mello, Lobo & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca M L & C. n. 615, com 120 duzias de sapatos de lãa avariados á bordo do navio francez *Rio Grande*. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38

LEILÃO
de salvados d navios a 10 do corrente

David Jones, capitão da galera ingleza Woburn Abbey fará leilão, de accordo e em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, procedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de seu empregado fiscal, de porções de vellame, cordoalha, mantimentos e outros pertences da dita galera naufragada no lugar denominado Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, na sua recente viagem procedente de Liverpool, com destino á ordem, carregada de carvão
Quarta-feira
ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do barão do Livramento, sito ao caes do Apollo.

LEILÃO
de 234 saccas de algodão em rama
A 11 do corrente.

Saunders Brother & C. farão leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Olivrira, precedida a autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal, de 234 saccas de algodão em grande parte a granel, recolhidas nos armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, e o qual fôra incendiado á bordo da alvarenga que o conduzia, já despachado, para ser embarcado á bordo do vapor inglez *Saphire*
Quinta-feira
ao meio dia em ponto, nos indicados armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, bairro de Santo Antonio.

LEILÃO
DA
barca ingleza «Woburn Abbey»
A 19 do corrente.

O capitão David Janes fará leilão, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal, do casco da referida barca Woburn Abbey, com a mastreação, pertences e mais objectos que nella porventura forem encontrados, e tal qual se acha no lugar Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, onde recentemente naufragou na sua viagem procedente de Liverpool, com destino á ordem
Quarta-feira
ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do barão do Livramento, ao caes do Apollo, lugar em que se acham varios salvados da mesma barca, que serão em seguida arrematados.

LEILAO

Jeronymo Amancio de Souza Rolim, com o consentimento dos seus credores e para pagamento dos mesmos, fará leilão por intervenção do agente Pontual, da armação e generos da sua taberna sita á rua do Livramento n. 39, em um ou em mais lotes á vontade dos licitantes, quarta-feira 10 do corrente, ás 10 horas, na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez

Pergunta-se á directoria se adiou indefinitivamente o cumprimento do § 21 do art. 40 dos estatutos para com a illustre commissão de exame de contas, tal demora tem incontestavelmente comprovado a postergação do § 2º do art. 49 dos estatutos

MUDANÇA.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

—PERDEU-SE um rolo de papel, contendo varios documentos e entre elles um diploma de cavalheiro da Ordem da Rosa. A pessoa que os achou, querendo restitui-los, será generosamente recompensado, se o quizer. Para entrega-los, á rua do Rasario n. 47, 1.º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n 39, hotel

Ao publico e ao commercio em particular.

Eu abaixo assignado tenho a satisfação de scientificar ao publico e ao commercio, que desde o dia 4 do corrente mez deixei de ser caixeiro da loja de louça, á rua 1º de Março, outr'ora rua do Crespo n. 16, pertencente á firma dos Srs. Bernardino Duarte Campos & C. Recife 5 de agosto de 1870.
Francisco José Carneiro.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, thesoureiro interino da devoção da Senhora Sant'Anna erecta no convento de Santo Antonio do Recife, declara ao publico, e á quem interessar possa, que se acham saldadas todas as contas tendentes á festa da mesma Senhora que teve lugar no dia 31 do proximo passado; no caso de que alguem se julgue credor á mesma, poderá apresentar suas contas com o praso de 3 dias, á rua do Imperador n. 22, que serão immediatamente pagas.
Recife, 5 de agosto de 1870.
Manoel Duarte Vieira Junior.
Thesoureiro interino.

HISTORIA
DA
Guerra do Paraguay.

Acham-se publicados os dous primeiros volumes desta obra; o terceiro e o quarto volumes em breve sahirão do prelo e assignam-se por 10$000.
NA
Livraria franceza.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, á beneficio do collegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Fa encias.

O administrador das massas falidas de Francisco Pereira da Silva Santos e de Thomaz de Figueiredo, convida aos credores das referidas massas para que apresentem no praso de oito dias da publicação deste, seus titulos no escriptorio sito á casa n. 14 da travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, certos de que findo o dito praso não poderão ser mais recebidos.

— Na rua nova de Santa Rita n. 77 precisa-se de uma ama, prefere se escrava de meia idade; na mesma casa fornece-se vendas a escravas afiançadas por suas senhoras.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado sito á rua Direita n. 93: a tratar no 1º andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

José Francisco de Figueiredo agradece do intimo d'alma a todas aquellas pessoas, que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa Margarida Gomes Figueiredo; e de novo convida para a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar (paga-se bem) na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.

— Na loja do Cordão de Ouro, na rua Onze de Dezembro (outr'ora larga do Rosario) n. 40, tem um optimo sortimento de obras de ouro, prata e brilhantes; faz-se qualquer troca por ouro velho, prata e pedras finas: os seus freguezes que pretenderem comprar ou trocar qualquer obra, podem levar para suas familias escolherem á seu contento, e tambem concerta todas as obras que forem compradas no mesmo estabelecimento, gratis.

Instrucção primaria particular.

O padre Vicente F. de S. Varejão, professor publico, jubilado na 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, por ter mais de 32 annos de exercicio, continúa a ensinar particularmente (por ora) na travessa dos Quarteis n. 24. Os senhores chefes de familias, que quizerem utilisar-se da sua longa pratica e experiencia, podem para alli mandar seus filhos, que serão desvelada e proveitosamente instruidos e educados. A callygraphia occupará o seu primeiro cuidado. Durante as tardes leccionará em grammatica nacional e arithmetica aos aspirantes aos empregos publicos e commerciaes; assim como prepara candidatas para o magisterio primario.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

DROGARIA HOMEOPATHICA
Largo do Paraizo n. 8, no primeiro andar.

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento avisa aos seus freguezes e mais pessoas que recebem carteiras e tinturas por preço commodo, e por isso vende a 500 rs. o tubo de qualquer droga, e 1$ um vidro de tintura, e comprando de 100$ para cima tem 10$ de abate.
Augusto Xavier de Souza Fonseca.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.
Capital e fundos de reserva Rs. 36.866:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço domestico: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca, em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para familia, com quintal e cacimba, preferindo-se no bairro da Boa-vista, ou em Fóra de Portas: quem tiver procure no sitio n. 5 da rua de João Fernandes Vieira, ou annuncie para ser procurado.

Estrada de Belém.

Arrenda se um pequeno sitio, nesta estrada, adiante da capella e no lugar onde pára o trem dos trilhos urbanos de Olinda, com mangueiras, cajueiro, e outras muitas arvores de fructas. Tambem se vende o mesmo sitio: na rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) n. 30, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 77.

Fa encia.

Os administradores da massa falida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão convidam aos credores de dita massa, para que no praso de oito dias, contados da publicação deste, apresentem seus titulos no escriptorio n. 10, sito na travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, certos de que findo esse praso não serão mais recebidos.

— Precisa-se de um menino de doze a 14 annos para caixeiro, em Santo Amaro de Jaboatão de um estabelecimento de molhados: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.
Encarrega-se de tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.
Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.
Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.
Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.
Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, o tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.
Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.
Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.
Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.
Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar do qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . .	3$500
2ª classe. . .	2$500
3ª classe . .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.
As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.
Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.
O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

— Conserva-se todas as fructas do paiz, diversas qualidades de massas para chá, doces d'ovos, ditos de coco, broas de milho, confeitos e amendoas, xaropes, capilé, rabuçados e alfinim: quem pretender abrir algum estabelecimento de confeitaria, e se quizer utilisar do prestimo deste artista, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. A. M

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea de pedra e cal para pequena familia, mas com grande quintal e perto do banho, sita na rua da Praia de S. Francisco de Olinda: a tratar com Severino Guedes Alcoforado Montenegro, junto a camara episcopal. O mesmo proprietario vende um terreno para uma grande casa na mesma rua supra.

ATTENÇAO

Manoel da Silva Jacome Pessoa constando-lhe que sua mulher a Sra. D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa pretende vender a escrava Francelina, pertencente ao seu filho Pedro por doação especial que lhe foi feita pelo Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga, declara a quem interessar possa, que não comprem a referida escrava, por quanto sendo o annunciante o unico administrador de seu casal, e por isso mesmo o unico capaz de effectuar qualquer transacção sobre bens do casal, ou de seu filho menor. Igualmente roga as autoridades policiaes que se por qualquer máo trato for a referida escrava levada a fugir e for apprehendida que a não soltem senão a requerimento do annunciante, que a ninguem tem dado o direito de tratar de seus negocios, e nem ainda deu procuração a ninguem.

— Travejamento de mangue: para ver e tratar no trapiche do Sr. Dantas.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO.

De ordem do Illm. Sr. presidente daquelle corpo são convidados os Srs. conselheiros para sessão extraordinaria que deve ter lugar segunda feira 8 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1870.
A. J Borges Costa,
2º secretario.

— O abaixo assignado, estabelecido e morador a rua larga do Rosario desta cidade n. 18, tendo visto ha tempos no Diario de Pernambuco o seu nome em uma petição de hebeas curpus dirigida ao tribunal da relação, e hoje na parte da policia como preso a ordem do subdelegado de Santo Antonio, declara que não se entende com elle nem uma nem outra cousa, mas sim com outro individuo do mesmo nome. Recife 6 de agosto de 1870.
Manoel Antonio de Jezus.

AMA.

Precisa-se de uma ama secca para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna. na rua Augusta n. 116.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia: quem a pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 16, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem engommar e cozer, que seja de boa conducta: á tratar na rua da Aurora n. 40.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa: á rua do Apollo n. 4.

O SR. MICHAUDON

tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, que no dia 9 do corrente mez abrirá um restaurant na rua das Larangeiras n. 4, sob o titulo de

Restaurant de Paris

e que nelle se encontrará, além de boa comida, sortimento escolhido de vinhos finos portuguezes e francezes de todas as qualidades, assim como conservas alimenticias, fructas, etc.
Tomam se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento.
Um grande sortimento de louça trazida de sua ultima viagem da Europa, permitte-lhe se encarregar de qualquer encommenda para bailes, soirées, etc.
O Sr. Michaudon espera vêr o seu estabelecimento visitado pelo Illm. publico, á quem nada poupará para agradar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: no arco da Conceição n. 6. se dirá quem precisa.

Bibliotheca juvenil.

Sortimento de livros de agradavel leitura, propria para ensino dos meninos.
Caminho (o) da paz, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Cartilhas com estampas para uso da mocidade, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Henriquinho e o seu criado Boosy, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia de André Dunn, 1 volume 12º encadernado 1$000.
Historia do Bom Pastor, 1 volume encadernado 2$000.
Menino (o) da Matta e o seu cão piloto, 1 volume 12º br. $500.
Nossa casa terrestre e o seu constructor, ou a sabedoria de Deus mostrada na estructura do corpo humano, 1 volume, 12º encadernado 2$000.
Quadros infantis 1 volume 12º 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENCAÔ

Offerece-se uma ama de leite para criar qualquer menino, com leite muito bom: quem quizer, dirija-se a rua de Hortas n. 31.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.
Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nosses sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhã até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Souh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhã á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 50; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1866. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou, na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes: succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »
João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua imperial n. 144 com bastantes commodos para uma numerosa familia, e com bella vista: a tratar na rua do Imperador n. 73, 4º andar.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para criada de casa de familia ou para costureira: na rua da Amizade n. 44, na Capunga.

— Aluga-se um escravo mulato proprio para serraria ou armasem de assucar, o qual entende destes serviços, ou para criado de casa estrangeira: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente o continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, serviado de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Colunnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou volcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHIEN 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: F. MAURER et Cª, em Pernambuco; JOSÉ BELAS, do Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cª, em Maranhão.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagoas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna: quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
129—RUA MARCILIO DIAS—129
2º andar.
Anna de Queiroz e Albuquerque,
Professora particular.

LÈAM

O abaixo assignado, morador no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, encarrega se de recebimentos de soldos, honorarios, cobranças de dividas e de quaesquer outros negocios e pessoas tanto da cidade como de fóra, offerecendo em tudo a aquelles que se dignarem de o procurar, vantagens e garantias reaes.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de oa conducta.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro de lei, da ponte de Santa Isabel em seguimento á rua da Aurora, ponte da Boa-vista, rua do Sol, Palma até o becco do Gamella; quem achou, tendo consciencia, e querendo entrega-la, derija-se a rua de Hortas n. 138, 1º andar, que será recompensado com 20$000.

O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marquez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento á todos a quem se dirige.

Aluga se

uma escrav para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29,

— Aluga se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se á rua da Concordia numero 132.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniêr.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomette1-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimadoras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Aluga-se

uma casa com pequeno sitio de larangeiras, bananeiras, etc., até o fim de outubro do corrente anno, dá-se barato: a tratar no becco do Quiado do Monteiro, no primeiro sitio á direita logo ao entrar.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

Aluga-se

uma casa junto a estação do Manguinho n. 31, com agua de encanamento e gaz, sendo o proprietario quem paga o consumo: quem pretender dirija-se á casa junto para informações.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

LIVROS PORTUGUEZES.

Braga (Theophilo) Esprito do direito civil in 8º br. 1$000.
Carvalho (A. A. de Souza) O Brasil em 1870, in 8º br. 1$000.
Fêval (P.) Os casacas pretas, in 8º encadernado 3$000.
Gonçalves (T. Torcato) A Violeta in 12º encadernado 3$000.
Grande (O) Crime d'Aubervilliers (Pantin) in 8º br. 2$000.
Josino Codigo do processo, 2 volumes 12º encadernado 8$000.
Leis do Brasil 1869, 2 volumes in 8º encadernado 10$.
Machado (J. C.) Quadros do campo e da cidade. 1 v. in 12º enc. 3$000.
Malheiros (P.) Procurador dos feitos da fazenda nacional *(supplemento)* 1 vol. in 8º encadernado 8$000.
Memorias do Marquez de Santa Cruz (arcebispo da Bahia) 1 vol. in 8º br. 3$.
Methodo de musica vocal, in 8º br. 3$.
Noronha (Tito de) Passeios e digressões, in 12º encadernado 3$.
Paginas d'Historia con stitucional do Brasil, in 8º 6$000.
Pinto de Almeida Estrellas cadentes, in 8º enc. 3$000.
Sequeira, Architectura civil, in 8º encadernado 3$000.

Todas estas obras encontram-se a venda na livraria franceza, á rua do Crespo n. 9.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba e feijão em sacco: no escriptorio de Meraes & Irmão á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça: na loja das seis portas em frente do Livramento.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

— Vende-se aos centos de semente de couve de qualidade; no sitio da estrada do Arraial, ao entrar do lado direito, do Sr. Marcelino.

PARA ACABAR.

Camisas francezas a	1$500
Tamancos para homem, senhora e meninos a	320
Sapatos de marroquim para senhora a	480
Chitas largas a	240

Na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

LIQUIDAÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas
PARA ACABAR.
A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 5$ e 5$500 a peça.
MADAPOLÃO FINO superior a 5$800, e 6$000 a peça.
CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.
CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.
LENÇOS de cambraia de linho bordados a 1$500.
ALGODÃO AZUL com 56 covados a 5$000 a peça
COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.
CHALES de merinó, lisos, pretos e de todas as côres a 2$500.
BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$.
CHITAS escuras, claras, miudinhas e mausadas a 230, 240 o covado,
CORTES de cambraia de côres com 10 varas de lindos padrões a 6$000.
LÃAS de côres a 240 o covado.
Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se orgendys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$560.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$360, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o metro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS

Á

LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capelias de flôr de laranja : só na

Loja do Triumpho.

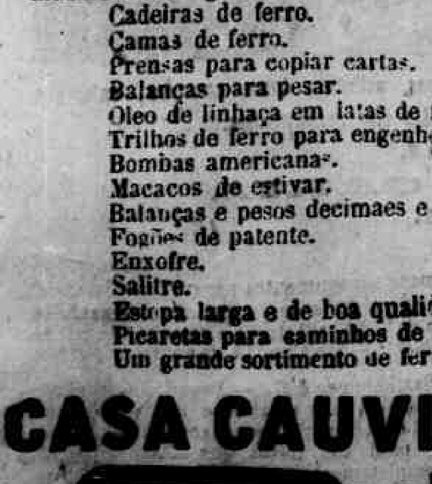
Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Monnaie contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMÊO & C.ª Depositarios geral para o [illegible] e [illegible] 14, rua larga do Rosario — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquiua do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optmo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de forta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.

Bols de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho. e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeiladas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, é francezas de linho. e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bórdados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães. lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras. de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da. mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algudão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias ing'ezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo ; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG 2, RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : F. MAURER et C.ia, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ia, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios desto bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro,

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Vende-se

um sobrado em Olinda em uma das melhores ruas: quem o pretender entenda se com o Sr. Luiz José Pinto Costa, na rua da Lapa.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, [illegible].

Boas caixas varias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	100
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	100
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	100
Cartões com colxetes e carreras a	20
Acotoaduras para collete diversas qualidades	100
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Flor da verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção ; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte :

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois ao Beurte (ervi has em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO
Recebeu o Pavão o mais bonito sortimento de alpacas lavradas de todas as côres proprias para vestidos, e vende-se a 640 rs. o covado; é grande pechincha.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado; é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHAS ESCOCEZAS A 500 Rs. O COVADO
O Pavão vende um elegante sortimento das mais lindas lãasinhas escocezas com fios de seda, pelo barato preço de 500 rs. o covado; é grande pechincha.

LÃASINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos.e grandes á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapajas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços e qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

DAMASCOS a 900 rs.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos damascos de lãa com uma só largura propria para colchas e cortinas pelo barato preço de 900 rs. o covado, é barato.

Creloaas escuras para vestidos e chambres.
Chegou ao Bazar do Pavão esta nova fazenda matisada com côres fixas e muito encorpada proprias para vestido e chambres; vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado; porém são muito bonitos Balões reguladores a 4$000, 4$500 e 5$500

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$500, por ser uma excellente compra,

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fostão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades; e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com presteza e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios deste importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'alles serem mudados amiudadas vezes.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60 está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noute.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continua-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.
Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavids para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.
Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

GRANDE ARMAZEM
3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga.
O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, mutores para animaes, ditas para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e timalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornariã enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.
Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.
Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Para quem tiver gosto.
Vende-se uma boa carapana; o dono disfaz-se della por cantar [illegible]; quem quizer vá no pateo do Collegio n. 6, [illegible].

Cestos para conducção de materiaes e ripas de [illegible].
No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	800
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$500
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, cores e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que podêr de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substitnem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão todo quanto a moda e o bem gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderaços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, [illegible]

lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — Severino Duarte. — Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible].

Illms Srs Bartholomeo & C. — [illegible]

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano [illegible]

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, à preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e à preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e peraeiras russianas.
Botas e peraeiras para montaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixinhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de veludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, roletes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças à passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, à preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAËS DE PARIS
XAROPE
A L'CATRAO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOUL^{D} DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALTIEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

Rival sem segundo
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, à rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.

TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente dispõe, e sim para scientificar (a-interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.
Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.
Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.
Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.
Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.
Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.
Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.
Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.
Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.
Calças de brim para escravos a 640 e 1$000.
Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.
48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

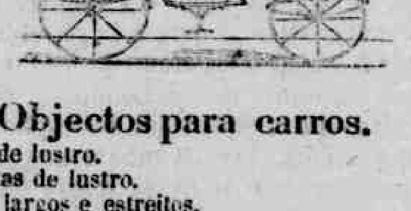
Por 1$800

Lindos córtes de chita para camisa a 1$800: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

ULTIMA HORA

O Cisne, à rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade, a saber:
Queijos flamengos o que de melhor se póde encontrar.
Bolachinha do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.
Maçãs de qualidade apreciavel.
Ameixas em latas e frascos.
Gaz de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.
Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:
OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.
CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.
VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.
CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.
PAPEL de differentes marcas para cigarros.
DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.
Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Carvão para ferreiro

Vende-se em casa de Mills Latham & C., á rua da Cruz n. 38.

Sitio em Parnamirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnamirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, senzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de capim, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde na falta, na rua do Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320 !!! : na rua do Duque de Caxias n. 55.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos na rua dos Coelhos n. 12: a tratar na mesma, das 11 horas as 3 da tarde.

CHOCOLATE MINIER
DEPOSITO
Rua da Cadeia n. 5.

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 kilos para cima, as seguintes qualidades:
Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Guararapes n. 10: a tratar na mesma.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aproveitem a occasião.

Vende-se uma loja concertada e pintada de novo na travessa de S. Pedro, por ter seu dono se retirado para fóra: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, bazar academico.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Taberna

Vende-se uma taberna propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para bordo: a tratar na mesma, travessa da Senzala-velha numero 4.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se 3 vaccas e 3 bizerros que dão ainda algum leite e são de boa qualidade, na povoação de Beberibe, sobrado velho, junto a ponte: quem pretender dirija se ao dito sobrado que achará com quem tratar.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lã de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se uma balança decimal em perfeito estado, que pesa 500 libras: no armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro numero 24.

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.
Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.
Um completo sortimento de cintos largos: cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas da escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.
Leque, o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não havera comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.
Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.
E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

— Vende se um terreno em Motocolombó, freguezia dos Affogados, com 160 palmos de fundo, já com alicerces para cinco casas e cacimba para serventia: á tratar na rua Direita dos Affogados n. 13.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ellosia*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, à rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tóros: para ver e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

— Vende se a antiga padaria da rua Direita n. 69: a tratar na praça da Independencia n. 14.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 56, propria para qualquer estabelecimento, e aluga-se a mesma loja a quem comprar a armação: a tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

LISTA GERAL 155.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 6 DE AGOSTO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	8$	166	8$	357	8$	522	8$	697	8$	873	8$	1040	8$	1247	8$
3	—	76	—	63	—	25	—	99	—	77	—	49	—	48	—
7	—	78	—	71	—	30	—	702	—	81	—	54	—	58	—
10	—	79	—	73	—	31	—	3	—	89	—	57	16$	63	—
17	—	80	—	74	—	49	—	22	—	90	—	58	8$	70	16$
24	—	82	—	79	—	50	—	32	—	92	—	59	—	76	8$
31	—	84	—	84	—	52	—	34	—	93	—	62	—	78	—
38	—	86	—	89	16$	54	—	36	—	94	—	65	—	87	—
42	—	89	—	96	8$	58	—	39	—	95	—	66	—	88	—
44	—	91	—	97	302$	60	—	42	—	97	—	72	—	90	—
45	—	96	—	98	8$	64	—	43	—	902	—	78	—	91	—
47	—	205	—	401	—	67	—	49	—	17	—	81	—	92	—
50	—	17	—	3	—	77	—	59	—	20	—	87	—	94	—
52	—	23	—	6	—	80	—	60	—	22	—	89	—	96	—
54	—	27	—	7	—	83	—	61	—	24	—	95	—	1300	—
59	—	31	—	8	—	85	—	66	—	27	—	1100	—	4	—
62	—	34	—	10	—	89	—	70	—	32	—	3	—	11	—
67	—	36	—	16	—	98	—	72	—	33	—	5	1:300$	13	40$
69	—	39	—	20	—	603	—	75	—	34	—	7	8$	14	8$
70	—	51	—	22	—	8	—	78	—	35	—	15	—	23	—
72	—	53	—	24	—	11	—	86	—	48	—	32	—	28	—
77	—	60	16$	30	—	14	—	88	—	51	—	35	—	32	—
79	—	63	8$	31	—	16	—	94	—	68	—	43	—	34	—
82	—	70	—	40	—	24	—	96	—	69	—	53	—	41	—
84	—	71	—	41	—	26	—	800	—	74	—	57	—	44	—
86	—	76	—	43	—	28	—	8	—	80	—	59	—	45	—
96	—	82	—	45	—	29	—	10	—	82	—	61	—	46	—
97	—	83	—	48	—	30	—	14	—	88	—	64	—	49	—
98	—	84	—	49	—	33	40$	15	—	92	—	70	—	57	—
103	—	90	—	55	—	35	8$	23	—	94	—	71	—	61	—
4	—	92	—	56	—	37	—	24	—	98	16$	72	—	67	600$
6	—	97	—	69	—	44	—	30	—	1001	8$	81	—	75	8$
7	16$	98	—	74	—	45	—	35	—	3	—	89	—	82	—
11	8$	303	—	77	—	46	—	38	—	6	—	91	—	90	—
15	—	10	—	79	—	47	—	41	—	8	—	92	16$	94	—
17	—	16	—	84	—	62	—	42	—	13	—	97	8$	99	—
21	—	21	—	88	—	65	—	47	—	14	—	1211	—	1408	—
37	—	22	—	94	—	67	—	52	—	15	—	16	—	[illegible]	—
47	—	23	—	98	—	75	—	53	—	17	—	20	—	[illegible]	—
50	—	26	—	99	—	76	—	54	40$	19	—	21	—	[illegible]	—
53	—	27	—	501	—	78	—	55	8$	23	—	23	—	[illegible]	[illegible]
55	—	33	—	8	—	82	—	57	—	24	—	29	—	[illegible]	[illegible]
57	—	43	—	11	—	85	—	67	—	25	—	33	—	[illegible]	—
60	—	49	—	18	—	92	—	70	—	36	—	36	—	[illegible]	—
62	—	50	—	20	—	93	—	71	—	38	16$	37	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
1460	8$	1665	8$	1846	8$	2050	8$	2228	8$	2443	8$	2641	8$	2860	8$
61	—	68	—	50	—	51	—	36	—	46	—	46	—	62	—
63	—	71	—	67	—	52	—	39	—	47	—	50	—	63	—
72	—	73	—	68	—	53	16$	42	—	49	—	51	—	64	—
73	—	75	—	74	—	55	8$	45	—	57	16$	54	—	65	—
79	—	76	—	75	—	62	—	50	—	58	8$	66	—	68	—
83	—	79	—	82	—	63	—	53	—	60	—	77	—	69	—
88	—	83	—	84	—	72	—	54	—	63	—	95	—	72	—
98	—	87	—	93	—	76	—	59	—	67	—	2702	—	75	—
1501	—	88	—	97	40$	77	—	61	—	69	—	4	—	76	—
8	—	90	—	1903	8$	85	—	67	—	76	—	7	—	79	—
9	16$	91	—	4	—	89	—	71	—	84	—	18	—	85	—
16	8$	98	—	9	—	92	—	78	—	86	—	20	—	86	—
21	16$	99	—	11	—	93	—	86	—	87	—	22	—	91	—
30	8$	1704	—	14	—	94	—	92	—	89	—	31	—	93	—
32	—	10	—	17	—	2101	—	96	—	93	—	33	—	94	40$
34	—	17	—	21	—	3	16$	99	—	96	—	35	—	95	8$
35	—	26	—	27	16$	9	8$	2300	—	98	—	48	—	2901	—
36	—	28	—	31	8$	10	—	5	—	2501	—	49	—	6	—
41	—	32	—	48	—	12	—	13	—	12	—	54	—	8	—
53	—	34	—	55	—	13	—	15	—	36	—	56	—	9	16$
56	—	42	—	63	100$	26	—	19	—	38	—	69	—	10	8$
57	16$	45	—	65	8$	39	—	28	—	40	—	70	—	20	100$
60	8$	46	—	68	—	40	—	38	—	42	—	72	—	23	8$
62	—	48	—	70	—	41	—	39	—	43	—	77	—	29	—
66	—	54	—	71	16$	48	—	41	—	51	—	85	—	33	—
70	—	56	—	75	8$	49	—	42	—	55	—	87	—	39	—
72	—	63	—	77	—	63	—	46	—	57	—	88	—	40	—
75	40$	82	16$	87	—	64	—	58	—	59	—	94	16$	43	—
83	8$	87	8$	91	—	65	—	63	—	68	—	98	8$	47	—
86	—	88	—	93	—	66	100$	68	—	70	—	2802	—	59	—
91	—	94	—	98	—	67	8$	73	—	74	—	4	—	61	—
92	—	96	—	99	—	72	—	83	—	79	—	5	—	62	—
95	—	98	—	2000	—	89	—	87	—	80	—	8	—	63	—
1610	—	99	—	11	—	90	16$	92	—	84	—	10	—	66	—
15	—	1803	—	12	—	91	8$	93	—	97	—	14	—	70	16$
19	—	7	—	14	—	92	—	97	16$	2605	—	22	—	71	8$
27	—	8	—	17	—	2204	8:000$	2403	8$	10	—	24	—	83	—
29	—	13	—	18	—	9	8$	11	—	11	—	38	—	84	—
30	—	22	—	19	—	10	—	18	—	12	—	44	—	85	—
46	—	24	—	20	—	17	—	24	—	16	—	47	—	86	—
53	—	26	—	23	—	18	—	26	16$	19	—	48	—	88	—
58	—	33	—	28	—	19	—	29	8$	21	—	51	—	92	—
[illegible]	—	35	—	29	—	24	—	35	—	29	—	53	—	97	—
63	—	44	—	44	—	25	—	36	—	35	—	[illegible]	—	3000	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso proferido na sessão de 27 de junho.

(Continuação.)

Portanto, se o exemplo existe, se o facto é subsistente, todavia elle não se basêa no direito, e não póde servir de adequado exemplo.

Entendo que as nações devem dar o mais completo e cabal exemplo de justiça entre si, porque sigo a maxima do grande cidadão romano, quando dizia: *Sine summa justitia rempublicam subsistere non posse*. Os estados não podem subsistir sem a pratica estricta da justiça.

Portanto, Sr. presidente, devemos ser obsequentes a este principio, para que tenhamos a reciprocidade das nações com que tratamos; se nos afastarmos delle, e porque confiamos na força, não teremos razão nenhuma de queixar-nos quando depois vierem outros mais fortes do que nós, que nos queiram impôr a lei, que nos queiram tirar alguma porção de territorio, que nos queiram dominar.

Divirjo, pois, da opinião do nobre deputado quanto a este ponto, porque entendo que, em vez de querermos occupar aquella ilha, devemos apartar todo o pensamento de a possuirmos.

Ainda em um outro ponto não concordo com o pensar do nobre deputado, e é em relação ao arbitramento que o nosso governo acceitou sobre a questão da galera americana *Canadá*.

É uma questão antiga que temos com os Estados-Unidos; ella tem sido tenaz e renhida, sem que nenhuma das partes possa ter chegado a um accordo. Nós e os Estados-Unidos nos julgamos com razão perfeita na idéa que sustentámos; e se ha tanto tempo temos mantido essa situação; se os dous governos quasi que perderam a esperança de, pela via diplomatica, chegar a uma solução prompta, como convém, porque as questões interminaveis são sempre um motivo de perigo e desconfiança entre os governos, é conveniente que a questão se decida pelo unico meio legitimo e pacifico que entre as nações se reconhece.

Desde 1856 que discutimos, e a discussão não póde ainda chegar a um resultado definitivo e claro. Insistir na polemica deplomatica, quando as partes contendoras já desanimaram do exito da discussão, é verdadeira inutilidade; é até arriscar-se a um incidente desagradavel e perigoso.

Desde que duas nações contendem sobre um objecto, e cada uma dellas se julga com direito áquillo que affirma, qual é o modo de resolver a questão? Não conheço, Sr. presidente, senão dous meios: o arbitramento ou a guerra. Pergunto: seria conveniente que por questões minimas, como é por exemplo a questão de reclamação de que tratamos, onde o direito é arrojo, onde não se ventilam altos interesses, nem se menoscabam direitos sagrados e essenciaes de um povo, preferissimos recorrer ao meio extremo da guerra? Creio que o nobre deputado nem por um momento sustentaria a conveniencia desta these. Portanto, se não devemos recorrer ao meio da guerra, o meio que temos é o arbitramento.

Mas disse o nobre deputado que o arbitramento no caso em questão não lhe parecia assáz garantidor do nosso direito; e posto não duvidasse das habilitações e integridades do arbitro que foi pelos dous governos designado (o ministro inglez residente em Whasington), todavia entendia ser o arbitramento censuravel, porque deixavamos o juiz da contenda fóra do alcance das precisas informações, que por nossa parte se poderiam ministrar.

Primeiramente, Sr. presidente, eu considero que a materia tem sido muito sufficientemente ventilada; todos os documentos, todas as informações que se poderiam obter já existem em poder dos dous governos, e por consequencia dos respectivos ministros: devem estar já em poder do arbitro commum. Se, pois, assim são as cousas, que receio ha de que o arbitro decida sem os precisos esclarecimentos? Creio que nenhum receio póde haver por este lado.

Mas eu ainda admitto que possa suggerir-se uma outra hypothese na apreciação dos factos e da questão por parte do ministro arbitro commum. Digo que sendo elle juiz na questão, necessariamente ha de procurar as partes para que dêm os esclarecimentos precisos sobre aquelle ponto que elle julgar duvidoso. E parece que nenhum temor póde haver de que elle assim não proceda, porque um personagem collocado em elevada categoria, e um ministro que tem dado já de si provas de tão alta capacidade e reconhecido criterio, não decidirá a questão sem estar perfeitamente informado de todos os pontos. Como juiz cumpre-lhe dar as razões da sua decisão; e como decidiria qualquer dos pontos controvertidos fazendo a declaração de não estar bem informado? Se não se tinha bem informado a culpa seria delle. Seria uma gravissima omissão que como juiz de consciencia não quereria por certo lançar sobre si.

E eu não considero, Sr. presidente, que o ministro inglez possa dar uma decisão, deixando recahir sobre si a accusação de negligente na formação ou organisação do processo em que tem de dar a sua sentença final.

Penso, pois, que o governo do Brasil procedeu muito bem quando recorreu ao arbitramento, concordando com o governo dos Estados-Unidos neste meio de decidir a questão,

O nobre deputado pela Bahia ainda tocou em um ponto em que me parece falto de razão. Elle disse-nos que julgava conveniente que o governo do Brasil exija do governo dos Estados-Unidos explicações a respeito do procedimento do general Mac Mahon, no Paraguay, em relação ao nosso estado de guerra com este paiz.

Sr. presidente, não discutirei agora o comportamento deste ministro alli, não quero saber se elle foi bom ou máo: seria desviar-me da questão e não julgo necessario entrar nas particularidades do procedimento do general americano para apreciar a questão como eu a encaro. Qualquer que fosse este procedimento, entendo que o governo dos Estados Unidos na guerra do Paraguay nos tem dado provas tão exhuberantes de que respeita a nossa honra, e não podia autorisar o seu ministro para praticar acto algum offensivo dos nossos direitos de belligerantes, que já não necessitamos mais de explicação alguma.

O ministro dos Estados-Unidos residente nesta côrte, mostrou a sua satisfação pela terminação da guerra, dirigindo-se ao nosso governo de forma mui lisongeira para o Brasil. Elle disse que não tem deixado de patentear ao governo americano as provas de humanidade para com os Paraguayos por nós dadas nesta guerra, sendo firme convicção delle ministro, que o Brasil fôra inteiramente honesto nas suas bôas intenções para com esse povo, que elle considera haver apresentado bravura e desinteressada dedicação ao seu governo sem exemplo na historia, sacrificando-se por um despota descuidado e sem principios. Elle crê, que o sentimento de justiça para com o Brasil predominará no povo americano, sempre disposto a sympathisar com aquelles que lutam pelos verdadeiros principios de liberdade real, e não por uma illusão apenas nominal.

De um povo, cujo ministro assim falla, não necessitamos de novas explicações, e de outras provas de benevolencia.

Creio que devemos estar plenamente satisfeitos por este lado; tanto mais quando o governo dos Estados-Unidos, sobretudo nestes ultimos annos, tem mostrado a maior e a mais perfeita cordialidade comnosco.

E eu, Sr. presidente, neste momento folgo de ver que as duas grandes nações da America se entendam e mantenham a perfeita harmonia que lhes deve dar a verdadeira influencia que a cada uma dellas compete nas duas Americas.

Creio que estas bôas relações, esta cordialidade e harmonia constituem o cimento de um grande futuro para nós e para todos os povos da America.

Sr. presidente, são estas as observações que me occorreram fazer a respeito do que disse o meu nobre e illustrado amigo, deputado pela Bahia, cujo talento oratorio tantas vezes nesta tribuna tem brilhado....

O Sr. Junqueira: — Obrigado.

O Sr. Alencar Araripe: —... sendo da minha parte inconsideração e arrojo vir contestar com um orador tão notavel e distincto.

O Sr. Junqueira: — Não apoiado.

O Sr. Alencar Araripe: — Mas, se por um lado me faz estremecer a pouca capacidade, por outro lado me anima a subir a esta tribuna o dever que julgo ter de expôr [illegible] os dictames da [illegible].

[illegible], quando dos dislegado o nobre ministro dos negocios estrangeiros, [illegible] à [illegible] materias do governo, principalmente [illegible] relações para com o estrangeiro, [illegible] qualquer proposição menos cabida, que ao posso aventar nas observações que tenho de fazer sobre um dos mais importantes actos diplomaticos que temos praticado.

Considere o nobre ministro as minhas proposições sómente como nascidas do desejo de esclarecer-me, sem intento de critica improdentemente.

O Sr. M. de Souza: — Tem discutido brilhante e conveniente a materia.

O Sr. Alencar Araripe: — Com as explicações que vou pedir, apenas quero esclarecer-me para estudar e apreciar bem o nosso tratado.

O tratado de 1 de maio de 1865, Sr. presidente, contém uma clausula que, para mim, é contraditoria com outras clausulas do mesmo tratado. Elle diz que para evitar futuras contingencias de guerra ou de dissemsões com o Paraguay, as nações alliadas exigiram no tratado a definição dos limites com o Brasil. Mas eu vejo neste mesmo tratado determinados esses limites.

Se os limites estão designados, se o governo paraguayo não tem mais liberdade, para assim dizer, de afastar-se desses limites, o que vamos nós tratar com esse mesmo governo em relação a este ponto? Os limites já estão determinados: portanto, o novo tratado nesta parte é méra bulla; e governo paraguayo tem de ceder aquillo que já está estipulado, que já está determinado debaixo da segurança da triplice alliança; ou então, se assim não é, o tratado do 1º de maio vem pôr em perigosa contingencia aquillo que havemos conseguido depois de tantos e tão custosos trabalhos e sacrificios.

Quando o Brasil definio os limites consignados no tratado, foi por estar convencido de que o territorio nelles comprehendido nos pertence; e assim não deve ceder dos pontos traçados para a nossa linha divisoria com o Paraguay.

Mas se o governo do Brazil no tratado definitivo de paz tem de modificar essa linha de demarcação, então para que a estabeleceu préviamente?

Se um dos fins da guerra foi definir os nossos limites com a republica do Paraguay, não cedendo territorio que nos pertença, e que o governo daquelle estado nos pretendia usurpar, é incontestavel que os limites já fixados no tratado de 1 de maio deverão subsistir; e neste caso inutil é convencionar-se sobre este objecto no tratado de paz que estamos celebrando com os Estados vizinhos do Prata.

Sei que não foi a questão de limites que levou as nossas armas ao Paraguay; mas foi elle um dos importantes objectos da guerra; não pela ambição de terreno, porque somos riquissimos de terras, mas pela necessidade de manter os nossos direitos e impedir que se levantem e medrem pretenções mal cabidas.

Se no tratado de paz devemos reviver a questão de limites, o tratado de 1.º de maio perderá um dos seus grandes fins; pois se ainda se agitar a questão, a nação paraguaya, assignataria do novo tratado, tem a faculdade de exigir a mudança da linha divisoria, e reclamar a admissão de outra demarcação; porquanto ella em seu direito de soberania não póde receber imposição. Neste caso, porém, voltariamos ao estado anterior á guerra nesta parte, e perdidos seriam os nossos sacrificios.

Desejava, pois, saber qual a opinião do governo; isto é, se está resolvido a manter a declaração de limites especificados no tratado do 1.º de maio, ou se temos de entrar em novos ajustes com o Paraguay ácerca das nossas fronteiras com esta republica.

A guerra contra o Paraguay, que teve tres grandes periodos, que denominarei da invasão audaz, dos esplendidos triumphos, e da terminação feliz, teve tambem tres grandes fins: o desagravo da nossa honra offendida pelo dictador Solano Lopez, a livre navegação dos rios Paraná e Paraguay, e a decisão dos nossos limites fronteiros com a republica do Paraguay. Esta guerra não póde ficar inefficaz e frustranea em nenhum dos seus propostos resultados; e fica-lo-hia em relação á questão de limites, ou ao menos collocar-nos-hia-mos na eventualidade do exito, [illegible] nos propuzemos, se os limites, considerados legitimamente nossos, hão forem os já designados.

O tratado do 1.º de maio, pois, errou quando tornou esses limites dependentes do tratado futuro com o Paraguay.

A idéa de tratado entre as nações implica a idéa de liberdade de convenção; por conseguinte, se os limites dependem de tratado com o Paraguay elles não estão certos, não podemos contar que tenhamos obtido um dos fins da guerra.

A guerra do Paraguay, que considero como um facto providencial (apoiados) foi util ao Paraguay e a nós.

Parecerá um absurdo, uma proposição lançada sem criterio esta que acabo de proferir. Quando uma nação se destroça, e quando outra faz enormissimos sacrificios, dizer que a guerra foi util para ambas parece um paradoxo.

Mas eu digo que a guerra foi util ao Paraguay, porque vemos (sobretudo depois que ella terminou, pois que antes não podiamos conhecer o paiz cabalmente) o espirito do seu governo, que não admittia principio algum generoso, e antes repellia toda a idéa de civilisação; e a guerra que foi abrir as portas da civilisação a esse povo não póde deixar de ser considerada como um facto a elle proveitoso e necessario.

O Sr. Cardoso de Menezes: — Foi liberta-lo das cadêas da tyrannia.

O Sr. Alencar Araripe: — O estado daquelle povo antes da guerra e durante ella era tal, que assombrou o mundo inteiro, apenas o mundo o conheceu.

Vozes interrompidas denunciavam a miseravel situação do povo paraguayo; mas a incredulidade as recebia, porque a grandeza do mal excedia aos limites da crença: pareciam-nos antes ouvir a exageração da fabula, do que a realidade de uma historia que se passava aos nossos olhos, e que nós não queriamos conhecer.

Eu, Sr. presidente, fui um dos incredulos; porque não admittia a possibilidade de um povo tão fanatisado, aliás em contacto com a civilisação; não podia capacitar-me que um povo, aliás energico e forte, se deixasse flagelar por um só homem. Não acreditava na possibilidade de tão monstruosa tyrannia na America, sob a fórma republicana.

Quem podia suppôr que um povo se deixasse governar por um homem, e não digo já governar, mas que se deixasse sacrificar por um homem que mandava executar militarmente os irmãos, surrar as proprias irmãs e esbofetear a septuagenaria mãi!

Estes factos para mim, se outras tantas atrocidades não houvessem, eram bastantes para justificar até que ponto aquelle povo tinha necessidade de idéas novas, que lhe franqueassem a civilisação moderna e o desprendessem do jugo do fanatismo.

Portanto, creio que tenho razão de dizer que a guerra, que foi destruir semelhante estado de cousas e que vae dar cabimento a novas idéas politicas e moraes, não póde deixar de ser considerada vantajosa ao paiz que se liberta para entrar no gremio dos povos cultos.

Agora, emquanto a nós, qual é a utilidade que podemos colher de tamanhos sacrificios?

Sr. presidente, na vida das nações não devemos considerar sómente os proveitos materiaes immediatos (apoiados), devemos tambem attender ás verdades moraes, que por certo influem no governo do mundo, no conceito das nações

É inquestionavel que o Brazil na America do Sul já é um grande povo; por conseguinte, o Brazil, mostrando-se forte e capaz de sustentar a sua posição, e os seus direitos, praticou um acto util á nossa nacionalidade. Conseguir o respeito nos demais povos pela manifestação de sua força e pela pratica da justiça, é certamente util e proficuo.

E só isto é uma grande consequencia em relação ao exterior, eu ainda considero dous importantissimos resultados da guerra em relação ao estado interno do paiz.

Sr. presidente, quando declarámos a guerra contra o Paraguay e medimos a grandeza dos sacrificios, chegámos a duvidar de que pudessemos manter a paz interna livre das baionetas do exercito; mas por espaço de cinco annos ficámos sem um soldado em todo o nosso vasto territorio, e a paz manteve-se para honra da nossa população.

E daqui eu tiro a conclusão de que podemos governar-nos e manter a paz interna independente de grandes exercitos. Desappareceu a crença de que a força era indispensavel ao actual [illegible], ou que no pensar de alguns, só pela comprehensão sustentava e [illegible]. Desappareceu a crença de que o Brasileiro só pela coacção se dirigia, sem confiança no seu destino, sem fé nas instituições constitucionaes, que nos regem desde o berço do imperio.

Ninguem dirá, Sr. presidente, que não importa um grande resultado chegarmos á convicção de que não necessitamos da permanente ameaça da força armada para que a paz interna se conserve, e possam florescer á sombra da liberdade a industria, as artes e o commercio, meios verdadeiros da felicidade dos povos.

Quando o cidadão tem a consciencia de viver em um paiz aonde a segurança publica se abriga na confiança das proprias instituições, esse cidadão, digo, enche-se de ufania, porque sente a propria dignidade de homem livre. É uma verdade politica de mui subido alcance.

Se por esse lado a guerra com o Paraguay foi vantajosa, tambem ha outro lado pelo qual não podemos deixar de considerar esse facto como util a nós: elle veio revelar uma força que quasi ignoravamos ter: a grande extensão dos recursos das nossas finanças.

Todo o mundo acreditava que eramos incapazes de sustentar uma guerra dilatada sem que a bancarota nos viesse fazer succumbir. Entretanto sustentamos cinco longos annos de uma guerra penosa, e no fim surgio o imperio dos seus grandes sacrificios como mais vitalidade que d'antes!

O nobre presidente do conselho, o illustrado visconde de Itaborahy, já fez esta apreciação no senado, mostrando que depois da guerra nós estavamos com principios de maior vitalidade do que no estado anterior á mesma guerra.

Se não fosse a guerra, ainda hoje estariamos manietados ao temor que nos prendia, desde que se tratava de qualquer empreza, por minima que fosse, em relação a dispendio; nós nos acobardavamos quando se fallava em mil ou dous mil contos; hoje os nossos horisontes vão mais longe; e isto não será devido á guerra? Certamente que sim.

E tanto é verdade que confiamos em nossas finanças que já o governo nos trouxe uma proposta pedindo 35,000:000$000 para o prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II. É uma idéa elevada, que eu applaudo e louvo.

Se nos acobardarmos diante da extensão do algarismo, e se não tratarmos devidamente de uma empreza como esta, que vai activar a vida de sete provincias, certamente que teremos um procedimento não conveniente ao paiz; mas sem duvida não hesitaremos; e o que já nos dá ousadia a tanto foi ver que tivemos recursos para manter cinco annos de uma guerra de enormes encargos.

Portanto, de'la resultou mais esta vantagem.

Sr. presidente, a Providencia nunca desampara a humanidade; sempre que apparece uma calamidade que a afflige, ou a flagella, ahi vem um beneficio para a compensação. Nós não podiamos ficar isentos desta lei providencial; desde que fomos arrastados a uma guerra desastrosa, por ella mostramos a força e influencia que devemos ter no exterior e a convicção do valor das instituições nacionaes para o nosso desenvolvimento politico e economico. Emfim, a guerra deu-nos a medida da nossa grandeza. Isto constitue importantes vantagens que devemos apreciar.

O Sr. Cardoso de Menezes: — Esta consciencia de quanto vale o nosso patriotismo, é outra conquista da guerra.

O Sr. Alencar Araripe: — Deixando este ponto, Sr. presidente, passarei a outro: quero tratar da retirada das nossas forças do Paraguay e qual o destino que o governo pretende dar-lhes.

Vejo que a guerra está terminada ha mezes, vejo que os voluntarios teem regressado ao paiz e seguido para suas respectivas provincias; mas noto que o exercito ainda não voltou para o Brasil.

Entendo que o nosso exercito deve ser empregado na guarnição das nossas fronteiras, e sobretudo na provincia de Mato-Grosso. Folgarei muito se for este o pensamento do governo.

Não devemos ter no Paraguay, segundo o tratado do 1º de maio, senão pequena força em relação ao total do nosso exercito, e parece-me que não poderá haver applicação mais conveniente do que empregar o excedente desta força na guarnição das fronteiras das nossas provincias meridionaes, merecendo a provincia de Mato Grosso especial attenção do governo.

A conservação de uma força respeitavel nessa provincia é de manifesta utilidade; porquanto a recente guerra mostrou a conveniencia que teriamos se alli mantivessemos um pé de exercito com que podessemos operar, descendo pelo rio Paraguay; então a guerra certamente não duraria tanto como durou.

Longe estou de querer vaticinar novas complicações com as republicas platinas, mas é dever do governo providenciar além daquillo que o commum dos homens costuma a prever.

Todavia creio que collocando alguma força permanente naquelles lugares, de modo que em certas eventualidades futuras não tenhamos de lamentar a invasão das nossas provincias, pouparemos grandes dissabores, e não teremos necessidade de mobilisar de repente o nosso exercito com grandes sacrificios, e inevitavel demora.

Eu entendo que a nossa politica no Rio da Prata deve ser uma politica de inteira abstenção; talvez a inexperiencia dos negocios me faça assim pensar, mas creio estar com a verdade. Assim penso, porque ha mais de 40 annos que vivemos em desharmonia com as republicas do Prata, e a isso dá lugar a simples idéa de que por alguma fórma temos intervido em alguns de seus negocios internos.

Sr. presidente, todos nós sabemos quão melindroso é o sentimento da nacionalidade; e assim, desde que um povo entende que outro deseja influir na direcção dos seus negocios peculiares, naturalmente se encherá de suspeitas e prevenções. Nas republicas do Prata ha a nosso respeito a crença de que nos intromettemos com os seus negocios internos, por isso, eu quereria que o governo de meu paiz procurasse desfazer totalmente semelhante idéa, e assim dissipar os preconceitos daquelles povos contra nós.

Continuar-se-ha

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

TELEGRAPHO ANGLO-INDICO — A ultima secção do fio electrico que liga a Inglaterra ás Indias orientaes foi inaugurada ha poucos dias. A America está agora em relação directa com o Indostão. O primeiro telegramma que percorreu a enorme distancia que separa Simla de Washington foi expedido pelo vice-rei das Indias ao presidente dos Estados-Unidos.

Eis aqui o texto delle: « Simla 23 de junho de 1870. — O vice rei das Indias dirige os seus cumprimentos ao presidente dos Estados Unidos por intermedio do telegrapho. Possa o acabamento desta linha de communicação não interrompida ser o symbolo de uma união duravel entre o mundo oriental e o mundo occidental. »

O telegramma chegou a Washington em 40 minutos. Tinha percorrido 8,442 milhas, ou 13,500 kilometros.

Uma mensagem de lady Mayo, expedida no dia seguinte de Londres para Simla, gastou simplesmente 9 minutos; outro telegramma expedido de Londres por sir Barthe Frêre a sir Seymour Fitzgerald, em Bombaim, percorreu esta distancia em 5 minutos.

—

CANAL DE CORINTHO. — Parece ser um projecto sério o côrte do isthmo de Corintho. Os diarios inglezes annunciam que se formou definitivamente uma companhia, com um capital de 50 milhões de drachmas, para levar á effeito essa grande empreza. Diz-se que essa companhia conseguio além disso a cooperação de ricos capitalistas francezes e austriacos.

O engenheiro Piat já se dirigio ao isthmo para principiar os estudos preparatorios, e accrescenta-se que a companhia vai solicitar do governo grego a concessão de um caminho de ferro que ligue com a rêde ottomana, que está em via de construcção.

—

QUE TAL. — Na Chêmé, Belgica, deu-se agora um caso bastante raro nos fastos do hymineu. Tres irmãs contrahiram o matrimonio á mesma hora, perante numerosa assistencia de curiosos.

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 174).

VIII

A incumbencia de Lazaro.

Mal que Saint-Maixent ficou senhor do terreno, isto é, sozinho com a marqueza, começou a ver que não era tão facil como suppozera ao principio, a tarefa que emprehendera, e entraram a surgir difficuldades imprevistas.

Era de certo cousa facil de cortejar uma dama formosa, que o marquez, na sua petulancia de seductor irresistivel, julgava muito predisposta em seu favor; mas já dissemos que o nosso herôe, desde a sua chegada ao castello, reservára toda a sua galanteria e todas as suas attenções para a condessa, havendo-lhe merecido a formosa Olympia repetidas provas de cortez frialdade.

Como havia de elle, sem cahir no ridiculo, fazer uma transformação repentina, e saltar do papel de indifferente para o de galan namorado?

Com certeza que o marquez, sob pena de arriscar o exito da empreza, não podia apressar-se demais, nem fazer a sua declaração antes de passar por varias transições habilmente preparadas. Isto era fóra de duvida, e por assim dizer de senso commum.

Era preciso chegar ao centro da praça situada por meio de circumvallações que se fossem apertando á pouco e pouco; mas ao mesmo tempo sem demasiada lentidão, porque urgia ganhar a victoria antes de voltarem os condes, o que podia succeder de um instante para outro. Portanto, devia consistir a tatica do marquez em principiar logo o ataque, ir descobrindo á pouco e pouco as baterias e servir-se d'ellas prudentemente e com cautela, sem precipitação nem demoras.

Mas apenas o nosso herôe encetou as manobras estrategicas, logo percebeu que tinha de lutar com formidavel adversario.

A senhora de Chavigny, que na sua qualidade de mulher e de mulher bonita, era duas vezes garrida, offendera-se muito da indifferença do marquez apezar de lhe parecer vagamente que toda essa indifferença era mais estudada que sincera; não chegou, porém, a sua perspicacia a descobrir o verdadeiro motivo de tão singular procedimento, e quando vio Saint-Maixent fazer as primeiras demonstrações amorosas, resolveu tomar a desforra, e arranjar o prazer de uma *vendetta* femenil, representando ella agora tambem um indifferentismo que realmente não sentia.

As mulheres nascem quasi todas boas actrizes e sobresahem geralmente nos papeis que ellas proprias compõem com todo o esmero. E a formosa Olympia representou o seu admiravelmente.

Em vez de repellir com ridicula pudicicia as demonstrações do marquez, recebeu-as muito bem e fingio considera-las pura e simplesmente como testemunho de amizade, o que arreliou alguma cousa o nosso herôe.

A senhora de Chavigny logo foi tratando o marquez com muita familiaridade; chamava-lhe *primo*, apezar de ser muito affastado o gráo de parentesco que os unia; nenhum receio mostrou durante as compridas horas de palestra nos salões do castello ou debaixo dos carramancheis do jardim, nem durante os prolongados passeios á cavallo pelo bosque, mostrando n'essa confiança quasi insultante que só acceitava Saint-Maixent sob o ponto de vista de amigo, que não temia da sua parte nenhuma seducção e que se recusaria a ouvi-lo se elle désse em fallar outra linguagem, que não fosse a de irmão para irmã.

Repetimos, que a representação foi perfeitissima, á ponto de poder enganar outro qualquer que não fosse o nosso herôe.

Mas o marquez, em consequencia das muitas aventuras da sua adolescencia, tinha grande conhecimento, se não do coração da mulher, pelo menos das suas artimanhas, e não lhe custou muito adevinhar a estrategia da bella desdenhosa, promettendo lança-la por terra n'algum lance mestre, que lhe désse á elle a victoria.

A partida era difficil como as que o são. O reducto onde se intrincheirára a formosa Olympia era quasi inexpugnavel, porque segundo resa um antigo rifão, *o peior surdo é o que não quer ouvir*.

E de feito, como se hão de segredar palavras de amor ao ouvido de uma mulher, que as escuta á gargalhada, as acolhe de brincadeira ou por capricho, e que não se digna sequer de as tomar á sério?

Assim estiveram as cousas por espaço de uma semana, e ao fim d'ella, apezar das reiteradas tentativas, encontrou-se o marquez tão adiantado como estava ao principio. A sua irritação contra Olympia não tinha limites.

— Tôla, pateta, dizia elle lá comsigo, ridicula e teimosa creancinha, que me ama, bem o conheço, e que todavia, para se vingar das pequenas contrariedades que á meu pezar lhe fiz, se empenha em não acabar com a sua estupida farça! E' impossivel continuarem as cousas d'este modo, o tempo vôa; o conde de Rabon e sua esposa hão de ter chegado á Paris, e se quando elles voltarem eu não estiver já de accordo com Olympia, vão-se pela agua abaixo todos os meus planos. Hesitar ainda é perder o futuro que eu sonho. Mãos á obra.

N'aquella noute, valendo-se do credito que lhe dêra o conde de Rabon, pedio o marquez cincoenta luizes á Lactancio, que lh'os entregou immediatamente com as mais grotescas reverencias e mais humildes mostras de respeito.

Munido com a citada quantia, teve o nosso herôe com o criado a seguinte palestra:

— O' Lazaro, não te vai aborrecendo esta vida semi-patriarchal que levamos aqui? Não te enfastia este socego forçado, esta invariavel monotonia?

— Ah! volveu o ex-amante de Simoa Raymundo. Não sei ao certo se me aborreço nem se me enfastio; mas estou disposto a acreditar que sim, apezar de conhecer que esta vida tem seu lado bom. Vou-me refazendo e engordando á pouco e pouco, e com franqueza, não desgosto de saber ao deitar-me que não serei preso ou enforcado ao acordar.

— De accordo, continuou o marquez. Mas vejo com profunda magoa que se gastam no ocio as brilhantes qualidades de acção com que te dotou a natureza, e que sempre em ti apreciei.

— Lá d'isso tambem eu tenho pena, senhor marquez, disse Lazaro com ar compungido. Mas que se ha de fazer? Agora que encontramos a terra da promissão, seria prudente desampara-la e ir novamente correr mundo?

— Quem te falla n'isso? Imaginas que teu amo perdeu o juizo?... Mas que dirias se alguma d'aquellas aventuras dos bons tempos viesse aqui ter comnosco?

Lazaro ergueu a cabeça; brilhou-lhe nos olhos um relampago de alegria, e o dilatado nariz aspirou o ar com violencia.

— Com todos os diabos! gritou elle. Por muito feliz me daria! Não me atrevo a fazer ao senhor marquez nenhuma pergunta indiscreta, mas parece-me que farejo alguma novidade.

— Não te enganas.

Os olhos do criado exprimiam a mais viva curiosidade.

— Com que então continúas cheio de zelo e de resolução como sempre? proseguio Saint-Maixent.

— O senhor marquez sabe muito bem que póde contar comigo... Que quer que faça?

— Preciso de quatro mariolas valentes e dispostos para tudo, e quero que m'os arranjes.

— O senhor marquez já conta comigo?

— Não, tu serás o quinto mariola.

— Quere-os muito depressa?

— Quanto mais depressa melhor; tenho grande urgencia, e não posso passar sem elles.

— Se estivessemos em Paris, já eu lhe dizia: tem-os d'aqui á duas horas. Mas estamos encaixados na Auvernia, e preciso pelo menos tres dias. Tenciono ir busca-los a Mauriac, que fica perto, onde eu talvez os arranje.

— E' provavel, effectivamente.

— O senhor marquez demora muito tempo; os homens?

— Um dia só.

— Correm algum perigo?

— Quando muito alguma arranhadura; nada sério, nem perigo de morte; nenhum risco de cahirem nas mãos da justiça. O principal é que os taes homens não sejam conhecidos nos arredores do castello.

— E' facil. Falta agora tratar da questão pecuniaria; como são poucos os perigos não se devem mostrar muito exigentes os meus quatro acolytos.

— Ainda assim, quero deixa-los contentes. Quanto achas que se lhes deve dar?

— Parece-me que por dez luizes cada um hão de executar com enthusiasmo tudo quanto lhes ordenarem.

— De modo que são quarenta luizes ao todo. Ahi tens cincoenta, disse Saint-Maixent puchando pela bolsa que o mordomo lhe dêra.

Lazaro guardou os cincoenta luizes e perguntou:

— Quando me hei de pôr á caminho?

— Amanhãa de madrugada.

— Que desculpa darei aos criados do castello para justificar a minha ausencia?

— Dize-lhes que te mandei com certa incumbencia á vinte leguas d'aqui; vou dar-te uma carta em branco mettida n'um sobrescripto, sellado com as minhas armas, para t'o verem na mão. Escreve-se por fóra o nome de um dos meus parentes, por causa de algum olhar indiscreto que mais se approximasse.

— Como hei de fazer a viagem?

— N'um cavallo, que levarás das cocheiras do castello; em chegando á Mauriac, apeia-te em qualquer estalagem e esconde a libré quando fores desencantar os taes homens.

— Esteja descançado, Sr. marquez. E depois de arranjada a minha gente, para onde quer que os leve, porque, segundo creio, não hei de traze-los direitos ao castello?

— Has de leva-los a duas leguas d'aqui; no sitio onde o caminho de Mauriac atravessa pelos bosques de Rabon, ha uma taberna, ou para melhor dizer, uma tasca immunda, cuja dona é uma velha torta, que parece bruxa.

Sei que taberna é, e repararei na taberneira.

— Pois leva para ahi os teus recrutas e deixa-os em companhia d'alguns copos de vinho, que bastem para lhes apagar a sêde, mas com que se não embriaguem. Recommenda-lhes o mais absoluto segredo, e fa-los perceber que a segurança d'elles assim o exige: não lhes digas nem o teu nem o meu nome, e não falles no castello de Rabon. Quanto ao fim para que eu os desejo, nada saberão, nem tão pouco tu.

— E depois? perguntou Lazaro.

— Em os nossos homens estando na taberna, monta á cavallo, tira o fato que houveres vestido por cima da libré, e vem cá dizer-m'o para receberes ordens e instrucções. Os quatro mariolas que durmam na taberna, onde irás busca-los no dia seguinte.

— Assim se fará.

— Põe-te á caminho amanhãa, segunda-feira; dou-te para buscas a terça, e espero que estejas de volta na quarta.

— Quasi me comprometto á isso. Ainda assim, se me demorar um dia mais, é porque não tive outro remedio, e para esse caso reclamo a indulgencia do senhor marquez.

— Fica certo que a terás. Vou dar-te a carta de que te fallei; espera ahi um poucochinho.

Ao amanhecer do dia seguinte montou Lazaro á cavallo e metteu-se á trote pelo sinuoso caminho que levava de Rabon á Mauriac.

(Continuar-se-ha).